

Nas Malvinas, os aviões podem decidir a guerra

INGLESES E ARGENTINOS ACEITAM A PAZ DA ONU

Enquanto em Buenos Aires a Argentina diz que não aceitaria ajuda militar dos russos para a guerra no Atlântico Sul, mas em Nova York a ONU pode ter encontrado uma fórmula que agrada tanto a Inglaterra quanto a Argentina, o que fez com que a guerra entrasse em compasso de espera nas águas geladas próximas às Malvinas, onde uma tempestade acabou derrubando dois aviões Harrier ingleses cujos pilotos desapareceram e provavelmente estão mortos. Na Argentina ontem foi um dia de muita emoção com o retorno dos sobreviventes do cruzador "General Belgrano", com os marinheiros emocionados no reencontro com as famílias.

Página 4.



Em Manaus, a sede da agência central do BEA. (Foto [illegible] do Estado).

NA CÂMARA ELOGIOS AO GRUPO TOURINHO

Página 3

Alto Madeira

FUNDADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV - Porto Velho, Estado de Rondônia, [illegible]-feira, 7 de maio de 1982

Bispo faz apêlo e denuncia violência policial em Colorado

Um forte policiamento civil-militar foi estabelecido na cidade de Colorado D'Oeste e seus arredores desde a manhã de anteontem, depois que, na noite de terça-feira um tiroteio na área da fazenda pertencente ao grupo Agapito Lemos. Se[illegible] entre posseiros e jagunços, acabou causando as mortes de três homens e ferimentos em 18 pessoas.

De avião além do secretário de Segurança adjunto, Manoel Gaspar e policiais civis, foram levados para aquela cidade um reforço da Polícia Militar e elementos da Polícia Federal.

Segundo o vereador Osmar Costa, do PDS e que tem residência em Pimenta Bueno, município próximo a Colorado, os conflitos na fazenda de Agapito ainda vão continuar se não houver uma decisão forte para acabar de vez com o problema. "Foi um erro o Incra titular 12 mil hectares de terras para o grupo Agapito, quando já haviam posseiros na área", disse o vereador.

NOTA DO BISPO

O bispo do Vale do Guaporé (região de Colorado), dom Geraldo Verdier seguiu ontem para o município onde aconteceu o tiroteio mas antes distribuiu uma nota, lembrando que os choques naquela área são antigos. "Houve — diz a nota assinada pelo bispo — naquele mesmo local, um primeiro despejo de 300 famílias de colonos há alguns meses atrás, por forças policiais que agiram com a máxima violência, praticando toda sorte de arbitrariedades, inclusive contra mulheres e crianças, em desrespeito total às leis".

No final da nota, o bispo dirige um apelo "firmemente para as nossas autoridades para que tomem todas as providências para que haja mais em nosso Estado tão rico em terras, sangue derramado por causa dos conflitos pela terra".

Página 8.



BANCO DO AMAZONAS EM PORTO VELHO

Será hoje às 11 horas a inauguração da mais nova agência bancária em Porto Velho, a do Banco do Estado do Amazonas, que será gerenciada pelo bancário José Calixto de Medeiros e vai funcionar na rua Floriano Peixoto número 751. Ao ato [illegible] presentes autoridades locais, prevendo-se também o governador José Lindoso, do Amazonas.

Na página 10.

BB duplica sua rede de agências

BRASÍLIA — O Banco do Brasil vai [illegible] seu número de agências de 1 mil 261 para 2 mil 500 até o final do próximo ano. Em abril, o banco já tinha em funcionamento no país 1 mil 261 agências, 545 postos avançados de crédito rural, 375 pontos de atendimento e 65 sucursais no exterior, tem contar 154 agências em instalação.

O BB foi autorizado pelo Conselho Monetário Nacional a abrir, nos próximos dois anos, mais 1 mil 117 agências no país, das quais 755 pioneiras e 302 em cidades com mais de duas instituições financeiras.

O Rio contará com mais 22 agências das 367 novas que o CMN autorizou para cidades com mais de dois estabelecimentos bancários. Os Estados que serão contemplados com maior número de agências são Minas Gerais (169), São Paulo (137) e Bahia (117).

POLÍTICOS DEBATEM CONSTITUINTE

[illegible]

UD COM PROBLEMAS PARA REUNIR

[illegible]

182 MILHÕES DE DÓLARES PARA CONSTRUIR SAMUEL

O Governador Jorge Teixeira presidirá hoje a solenidade de assinatura de um contrato firmado entre a Eletronorte e um consórcio franco-brasileiro. O contrato, no valor de 182 milhões de dólares, com percentagem de 80 por cento de capital nacional, é liderado pela Mecânica Pesada S.A. e vai permitir o fornecimento de todos os equipamentos hidromecânicos e elétricos destinados à Central Hidrelétrica de Samuel.

Às 10:15 horas o Governador recepcionará o Ministro Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General Alacyr Frederico Werner no Aeroporto Belmont. Às 14:30 horas vai proferir uma palestra para a comitiva do Ministro, o Secretariado Estadual e os Presidentes das Companhias de [illegible] Mista de Rondônia.

No parte da tarde, às 17:00 horas Jorge Teixeira [illegible] a assinatura de um contrato da Ceron e [illegible] vai participar de um coquetel. O referido contrato será firmado entre a CERON e a [illegible] Engenharia [illegible] S.A., com um valor de 180 milhões e 873 mil cruzeiros e [illegible] a execução do projeto básico de Usina Hidrelétrica do Rio Ávila, a ser instalada no Município de Vilhena, com uma potência prevista de 22,5 MW. A obra vai iniciar no primeiro semestre de 1983 e entrará em operação no quarto trimestre de 1985.

Página 5.



No local da hidrelétrica de Samuel, as obras já [illegible] (Foto [illegible])



NA RUA

PARABENS

Nossos parabens aos dirigentes da TV-Rondônia, Canal 4, pela façanha de ter jogado anteontem, a imagem direta do jogo Brasil x Portugal para todo interior, até Vilhena, a 700 km., desta capital.

Notícia mais alvissareira ainda é que, em Junho deste ano, a TV-Rondônia estará cobrindo todo o Estado com imagens direta, através satelite. Parabéns! Em frente, que Rondônia é nossa...

PARABENS (II)

Parabens ao amigo Cesar Zoghbi que anteontem recebeu o seu título definitivo do INCRA. São 1.000 ha. de terras na "barba" da cidade, no km 8 da BR-364, em local privilegiado, de fácil acesso, na beira do asfalto. O resto depois nós contaremos...

AGRADECIMENTO

O presidente Sylvio Santiago, da Teleron, agradecendo em nome da sua prospera Empresa, a cobertura dada pelo ALTO MADEIRA à Teleron por ocasião dos seus 9 anos e Semana das Comunicações.

A Teleron nada tem o que agradecer, apenas retribuimos as atenções e gentilezas que temos merecido não só da Presidência da Empresa como de todos os seus setores e do funcionalismo em geral, sempre cortezes em nos atender.

TRANSMISSAO DE COMANDO

Dia 16 de maio, às 8 horas, na base de traje passeio completo para civis e uniforme 4.º B para militares, acontecerá a passagem de comando da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva, do general Roberto Pinheiro Klein para o general Paulo Meirelles.

Agradecemos o convite enviado para a solenidade de transmissão de comando que será no QG da 17.ª Brigada.

COISAS DA CIDADE

Está lá para quem quiser ver. Gente, gente, povo, Prefeitura principalmente e a Etesco. Um crime, um verdadeiro crime; uma grade de ferrogalvanizado com mais de cem quilos — tampa de esgôto — servindo de limpador de lama de sapatos à soleira da porta do FRIOS BANDEIRANTES, 1.331 — Alexandre Guimarães com av Campos Sales.

Pudera ir lá ver. Domingo passado assistimos no "Fantástico", uma notícia sobre um garoto de três anos que, no Rio de Janeiro, que estava sentado em uma tabua que supria a falta da tampa de ferro propria de um bueiro e a tabua quebrou caindo o garoto de três anos no bueiro de cinco metros de profundidade sendo retirado horas depois pelo Corpo de Bombeiros já morto, há quase um quilômetro de distância de onde havia caido. São essa coisa minha gente, essa falta de responsabilidade, de amor pelas coisas certas, pelo que é nosso, do público, do povo; vandalismo, roubo para sermos mais claros do patrimônio público, além do risco a que fica exposta a população com o perigo de cair num desses buracos e no mínimo que poderá acontecer é o "freguês" quebrar a cara ou uma perna. Vamos ter consciência, gente!

OS ROSACRUZES NO DIA DAS MAES

A Ordem Rosacrux — AMORC, também se fará presente dentre aqueles que se reunem para felicitar as Mães. O evento se dará no seu Corpo Afiliado "Pronaos Porto Velho-AMORC", que funciona na sede da Loja Maçônica "Estudo e Trabalho", no horário normal das reuniões de domingo. Todos os membros e familiares estão convidados a participar da festa.

PROGRAMAÇAO DO SESC

O SESC comunica por nosso intermédio a sua clientela comerciária e comunidade, que em virtude das fortes chuvas caidas no último final de semana, a feijoada para o dia 02/05 foi adiada para o dia 09/05 e espera contar com a compreensão e participação de todos.

Local: SESC — Rua Gonçalves Dias [illegible], às 11 horas.

CONSUMO DE CIGARROS CAIU 9% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

O brasileiro deixou de fumar aproximadamente 3 bilhões de cigarros durante o primeiro trimestre deste ano, registrando uma queda de 9% no volume de vendas de cigarro no mercado nacional em relação ao mesmo período de 1981. De janeiro de 1981 até março último a queda global do consumo de unidades já atinge cerca de 11 bilhões de cigarros.

De 1980 para 1981 a redução das vendas foi de 5,5%, caindo dos 145 bilhões 700 milhões de unidades para 137 bilhões 600 milhões de unidades. Com base na média trimestral das vendas do ano passado — 33 bilhões 700 milhões — a queda de 9% verificado no mesmo período este ano equivale a 3 bilhões 30 milhões de unidades.

O faturamento das industrias do setor, entretanto, não está sendo afetado, pois ao longo dos últimos 15 meses — de janeiro de 81 até este mês — os aumentos dos preços do cigarro atingiram em média [illegible].

A Souza Cruz, por exemplo, que teve sua fatia de mercado reduzida dos 83,5% em 80 para 80,2% ano passado, espera ele conseguir repetir suas vendas do ano passado este ano — 108 bilhões 71 milhões — com o sucesso do Plaza — vendido a Cr$ 120 a Cr$ 110 na versão slims — que vem recebendo os consumidores sem possibilidade de acompanhar a elevação dos preços de suas marcas preferidas.

Banco quer melhorar sua imagem

SÃO PAULO — Preocupados com a imagem institucional, os bancos farão uma campanha pública de esclarecimento sobre sua função social, mostrando que não são "os vilões" da economia. "Os bancos estão atravessando um período ingrato, porque o custo do dinheiro é alto e é muito fácil culpar os bancos", disse o presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos, Pedro Conde.

Antes a campanha, a federação e as associações vão fazer uma pesquisa de mercado para identificar [illegible] o desgaste de sua imagem e os setores mais influentes. "Queremos conhecer políticos, empresários, militares, enfim, todos os segmentos", [illegible] Pedro Conde.

Os recursos para a campanha virão de um fundo, constituído há seis meses com contribuições das 67 associadas da Febraban. As contribuições são proporcionais aos depósitos de cada um. Segundo o Sr. Pedro Conde, de 1973 a 1981 o patrimônio líquido dos bancos cresceu menos do que o Produto Interno.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O governo Teixeira está com as vistas voltadas, de maneira especial, para a solução de um dos problemas mais cruciantes que atormenta o colono: a retirada de sua bruta de área de produção para o centro consumidor. Para isso, o Governador do Estado já acionou dois órgãos governamentais para solucionarem os problemas a CODARON e o Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia. E, pelo visto, agora a coisa vai ser solucionada. A CODARON, com dois bilhões de cruzeiros, irá proporcionar a construção e a manutenção de estradas vicinais alimentadoras, e o DER-RO, com suas 400 maquinas totalmente recuperadas, vai iniciar o trabalho de recuperação das estradas vicinais alimentadoras e coletoras. Com essa providência, o colono pode ficar descansado de que sua produção será escoada. Por outro lado, o asfaltamento das ruas das cidades do interior, já é caso resolvido e, portanto, mais uma vitória do Governo rondoniano. Para esses serviços, já está sendo aplicada a verba de hum bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Em Porto Velho já temos máquinas trabalhando para a conclusão do asfaltamento das ruas da cidade, enquanto em outras turmas de trabalhadores executam trabalhos de drenagem. Já na próxima semana a vizinha cidade de Ji-Paraná começará a receber o asfaltamento de algumas ruas, isto é, as mais movimentadas. Logo depois serão iniciado o asfaltamento das cidades de Ariquemes, Cacoal, Pimenta Bueno e Vilhena. Serão asfaltados 74 quilômetros de ruas pertencentes aos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno e Vilhena. Nas cidades de Porto Velho, Ji-Paraná e Vilhena o asfaltamento será feito pela Construtora Andrade Gutierrez já para os outros municípios, deverão ser abertas concorrencias para o asfaltamento. Isto tudo representa trabalho e muito abnegação, bem como muita disposição do Governo para que Rondônia seja, de fato, o Estado que foi idealizado pelo presidente da República.

Em Porto Velho, o prefeito de Pimenta Bueno, Vicente Homem Sobrinho. O chefe do executivo municipal daquela cidade da BR, vem tratar de assuntos relacionados com sua administração, junto à SEPLAN e outras secretarias. Nessa visita, o prefeito não deixou de tratar de política, pois, como estamos no ano eleitoral, Vicente Homem Sobrinho quer saber como devem ser feitas as coisas para ganhar o pleito em Pimenta Bueno, pois condições políticas ele tem, faltando apenas alguns ajustamentos segundo informou, para que a vitória seja total e irrestrita.

— XXX —

Já em atividades, na Chefia do Gabinete da SEPLAN, o economista José Bernardo, após gozar um período de férias merecidas, em Brasília e Rio de Janeiro. O chefe de Gabinete da SEPLAN aguarda nova missão para desempenhar, pois sua capacidade de trabalho comprovada é por todos reconhecida.

— XXX —

A ETESCO, do nosso amigo Luizão, continua seus trabalhos de assentamento da rede de encanamento para abastecimento

— XXX —

de agua, em toda aléia Kennedy. E agora, Luizão terá mais uma vitória, pois a primeira foi na Nova Porto Velho, a de ver inaugurado o serviço de abastecimento de agua no bairro da Nova Floresta. A ETESCO, também está trabalhando pelo desenvolvimento e progresso de Porto Velho.

— XXX —

Por sua vez, a COTA, dos irmãos Cirgel, está reiniciando suas atividades na BR-364. 364. Essa construtora, com capital genuinamente amazônico, também trabalha para a solução dos problemas existentes na BR, conservando estradas e abrindo outras. É um trabalho herculeo, que somente os amazônidas são capazes de executar, com carinho e muito amor, pois estão trabalhando por sua região e pelo Brasil.

— XXX —

E os candidatos à vereança acompanhando Euclides Quintana, João Tavares, Assis dos Anjos, todos do PDS, em campanha eleitoral. O trio está visitando bairros e seus moradores. Um aperto de mão, na opinião de Euclides é mais valioso do que favores, pois o primeiro seria uma amizade e o segundo chegar a outra coisa... muito diferente.

— XXX —

O candidato a deputado estadual Luiz Gonzaga Furtas é um político nato... Quem know how, o candidato à Assembléia Legislativa, está sempre trabalhando. O engenheiro Luiz Gonzaga, pelo visto vai arregaçar as mangas, pois trabalho igual ao que está sendo feito pelo Luiz é conhecido e, pelo visto, já está entusiasmando a muitos. Vai em frente Luiz, que o eleitor gosta de presença do candidato.

— XXX —

Foi uma bonita reunião a realizada pelo José Aparecido — o Mineiro — secretário d sAssociação Profissional do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, realizada no salão da Associação Comercial de Rondônia, para a entrega da Carta de Registro da Associação, por funcionário da Delegacia do Ministério do Trabalho de Rondônia. Presentes, além dos comerciantes do ramo, grande número de pessoas que foram prestigiar a festa organizada pelo Mineiro, Representantes do Governador e de outras autoridades se fizeram representar. Foi uma bonita festa, papéis o [illegible].

— XXX —

[illegible] Bento [illegible] do nosso amigo Fausto dos Passos, foi na Joaquim Nabuco, com o comerciante Antonio Tinoco, ex-proprietário do Bonsão da Marechal Deodoro.

— XXX —

O comerciante Walmi Davis de Moraes, após um giro por São Paulo, já se encontra em Brasília, tratando de assuntos de seu interesse. Daqui a mais uns dias, Walmi estará entre nós, relatando tudo que fez no sul do país.

— XXX —

Temos novidades e transformações no nosso ALTO MADEIRA. Agora o jornal vai e como irá, sempre para melhor.

Opinião em 30 Linhas

[illegible]

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S. A.
— C E R O N —

AVISO

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON, Comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do sistema de Distribuição, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia [illegible] nos seguintes bairros e localidades:

DATA: [illegible]

HORARIO: [illegible]

LOCALIDADES — BAIRROS — [illegible]

[illegible]

A DIRETORIA

Ponto de Vista

Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em [illegible] de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible]
Tels. [illegible]
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Superintendente
[illegible]
Diretor Geral
[illegible] TOURINHO FILHO
Diretor Administrativo
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor
ASSINATURAS
CAPITAL (ANUAL) .... Cr$ [illegible]
INTERIOR (ANUAL) .... Cr$ [illegible]
EXEMPLAR DO DIA .... Cr$ [illegible]
EXEMPLAR ATRASADO .... Cr$ [illegible]
SUCURSAIS
[illegible] — Rio — Rua [illegible], 12 —
Telefone: [illegible] — Telex — [illegible]
[illegible] — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225
[illegible] — Telefone: [illegible] — Telex — [illegible]
Departamento de [illegible]

CLOTER PEDE FISCALIZAÇÃO PARA CONVÊNIO: ILUMINAÇÃO

"A Prefeitura não tem que refazer o convênio da iluminação pública com a Ceron, apenas aplicar o que está disposto no documento assinado entre os dois lá em 1972", disse na Câmara o líder do PMDB, vereador Cloter Mota, que fez exame e apelou ao [illegible] prefeito Sebastião Valladares [illegible] que uma equipe de técnicos [illegible] um novo acordo com a empresa.

"A Prefeitura deve exercer seu poder de [illegible] previsto no convênio e exigir da parte da Ceron o cumprimento das cláusulas contratuais, inclusive obrigando a Ceron a fazer a prestação de contas do até o dia 20 do mês subsequente ao da arrecadação. Eu desafio o prefeito a vir até a Câmara para explicar o que vem acontecendo com a iluminação pública da cidade", continuou o vereador, denunciando em seguida o que ele classificou de "superfaturamento" da Ceron, que cobra 18% sobre o valor da conta de energia como multa se o usuário não pagar no tempo hábil, mas faz incidir esta cobrança também sobre a taxa de iluminação pública, burlando o convênio".

O DOCUMENTO

O convênio entre a Prefeitura e a Ceron foi assinado em 1972, pelo então prefeito [illegible]. O documento de três folhas [illegible] além de Porto Velho estende a iluminação pública em Vila Rondônia (Ji-Paraná), Vilhena, Pimenta Bueno, Fortaleza do Abunã e Jacy-Paraná. Na época ficou assim estabelecido: "A Ceron obriga-se a manter iluminadas em condições técnicas [illegible], as praças, avenidas, ruas e demais logradouros públicos da cidade e vilas, no horário compreendido entre o escurecer de um dia e o amanhecer do outro". Foi também estabelecido que "sem ônus da iluminação, [illegible] às atividades federais, a Prefeitura Municipal facilitará a execução dos serviços de iluminação pública".

"Mas isso não vem acontecendo, afirma Cloter Mota, e para observar tal fato não é necessário ir muito longe, basta dar uma volta pela cidade durante a noite que se vê que não há o cumprimento do acordo".

Elegios para o Grupo Tourinho

A absorção pelo grupo Tourinho, dos jornais "ALTO MADEIRA" e "O Rio Branco" — este da capital acreana — mereceu ontem pronunciamento na Câmara pelo pedessista Antonio Leite que ressaltou "o grande trabalho empresarial desenvolvido em Rondônia pelos irmãos Luiz e Euro Tourinho, que aqui vem empregando seus investimentos e se tornaram num dos mais fortes esteios da economia do Estado".

Depois de comentar o trabalho desenvolvido pelo grupo para adquirir "fazendo frente ao poderoso condomínio Associado" os dois jornais, e constituir também as sociedades que operarão com as rádios ALTO MADEIRA e Rio Branco, além das emissoras de televisões dos mesmos nomes.

Em seguida, Leite afirmou que dentro de mais alguns dias pretende entrar com projeto no plenário, concedendo o título de "Cidadão Honorário de Porto Velho" o empresário Luiz Malheiros Tourinho, diretor-financeiro do Grupo Tourinho.

NOVO COMANDANTE DA 17a. BIS ASSUME 2a. FEIRA

Será às oito horas de segunda-feira a transmissão do comando da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva. O general Roberto Pinheiro Klein, que assumiu aquela unidade há poucos meses será substituído pelo general Paulo Meirelles. A solenidade será dirigida pelo comandante do Comando Militar da Amazonia, general Euclides de Oliveira Figueiredo Filho.

A transmissão do comando acontecerá na praça do QG da 17.ª BIS, na presença do governador Jorge Teixeira, onde estarão também autoridades civis militares e religiosas.

Segundo nota à imprensa divulgada ontem pela 17.ª BIS, a solenidade terá a seguinte sequencia: recepção à autoridade mais alta presente; leitura do decreto da exoneração e nomeação do novo comandante; entrega e assunção do comando, leitura do extrato do boletim de entrega do comando, leitura do "curriculum vitae" do comandante substituido; apresentação à mais alta autoridade, pela exoneração e assunção do comando: canto da Canção da 17.ª BIS, desfile da tropa em continencia ao novo comandante, inauguração do retrato do comandante substituido e coquetel aos convidados.

VISITA

Chega hoje a Porto Velho, o general de Exército Alacyr Frederico Werner, ministro-chefe do Estado Maior das Forças Armadas que vem chefiando uma comitiva de três oficiais generais e 25 oficiais superiores em visita à 17.ª Brigada de Infantaria de Selva.

OSMAR QUER GOVERNO AGINDO EM COLORADO

"Se o Governo do Estado não agir com mão forte decidindo a situação na área, certamente que haverá mais mortes e outras crianças ficarão órfãos e outras mulheres ficarão viúvas em Colorado", advertiu ontem o vereador Osmar Costa, do PDS, quando disse não ser mais possível continuarem os conflitos por terra na zona rural de Rondônia.

"Conheço bem a área — disse Osmar — que fica a 54 quilometros de Vilhena e 38 de Colorado na beira do igarapé D'Avila, num total de 12 mil hectares, que foi licitado quando já havia posseiros na área".

CONFLITOS ANTIGOS

Segundo o vereador, os conflitos por terras na área de Colorado são antigos. "Há algum tempo houve problema também onde hoje é a vila de Corujinha. Ali [illegible] o quadrilátero da morte formado por Colorado, [illegible] Cerejeiras e Cabixi [illegible]".

Osmar quer também que a Polícia Federal faça uma investigação para identificar a quantidade de pistoleiros e jagunços que trabalham na fazenda de Agropecuária [illegible], para saber o que fazem e se atuam ou não. Segundo Mato Grosso. Mais adiante, Osmar recordou que em 1981, na Serra do Vande Preta, houve outros conflitos.

"Não basta a autoridade ir ao local para que diminua o número de violência e mortes. O que o Governo tem que fazer é aplicar integralmente a Lei para evitar que ocorram novos conflitos e choram novas viúvas".

NOTA DO BISPO

No início da tarde o bispo diocesano de Guajará Mirim, dom Geraldo Verdier, distribuiu uma nota em que lembra outros conflitos [illegible] Colorado [illegible] um apelo para que haja [illegible] rápida.

A nota diz:

"APELO DO BISPO DE GUAJARÁ-MIRIM"

Fomos fidedignamente [illegible] trágico [illegible] de um enfrentamento [illegible] das instalações da área da fazenda [illegible], na região de Colorado do Oeste, no extremo sul da diocese de Guajará-Mirim. Houve 3 mortos: 2 empregados da fazenda e 1 posseiro e 2 feridos.

No dia 12 de abril p. passado, recebi um comunicado [illegible] de Dom Luiz [illegible] de Arruda, nosso Delegado Episcopal. [illegible] imediatamente às Autoridades Federais [illegible] que, pela sua rápida intervenção, conseguiram aliviar a tensão reinante na área. Mas, como o problema de fundo não foi resolvido, o drama eclodiu. [illegible] por desespero, o sangue correu, vidas preciosas foram ceifadas e nada indica que não sejam as únicas.

Quem são os culpados por este sangue derramado? De certa forma todos nós que, conhecendo a situação de conflito latente, nos deixamos [illegible] as providências necessárias.

Pois a "questão" já é antiga [illegible] local, um primeiro despejo de 300 famílias de colonos há alguns meses atrás, por tropas policiais que agiram com a máxima violência, praticando toda sorte de arbitrariedades, inclusive contra mulheres e crianças, em desrespeito total às leis.

E apesar de tudo isto, 200 posseiros tiveram ainda a coragem de continuar [illegible], [illegible] o produto das suas roças.

Ninguém volta alegre a lutar sabendo [illegible] sua família, ao encontro da insegurança e do perigo, e não ser obrigado pela extrema necessidade da sobrevivência. Nem se pode dizer que tantos chefes de família sejam meros provocadores.

Apelamos, portanto, respeitosa e firmemente, para as nossas autoridades. Que elas escutem a voz deste povo sofrido e ameaçado e tomem imediatamente todas as providências para que não haja mais em nosso Estado, tão rico em terras, uma gota de sangue derramado, por causa de conflitos de terra.

GERALDO VERDIER
Bispo de Guajará-Mirim
06 de Maio de 1982



Osmar pede decisão urgente em Colorado

DIA DAS MÃES NO COMÉRCIO, NA ESCOLA E NA PRAÇA

O comércio local oferece este ano, muitas opções para quem vai festejar o Dia das Mães (dia 9, domingo), da forma mais tradicional que é a oferta de presentes. Muitas promoções que, entretanto, não trazem novidades. São oportunidade para que o consumidor adquira presentes simples, baratos, mas pelo menos com uma embalagem mais simpática, estabelecendo um clima festivo nas lojas.

No centro da cidade, a casa mais tradicional na oferta de presentes para estas festas, é a loja O Mundo Das Miudezas. Atualmente, são preparados "pacotes" com objetos diversos numa embalagem bonita. Os diversos tabuleiros espalhados pela loja são visitados diariamente por muita gente, na maioria de origem humilde pois os preços são acessíveis.

Nestes pacotes, são encontrados utensílios de cozinha, jogos de copos, flores artificiais, perfumes, pratos, talheres dentre outras coisas. Os preços oscilam entre 300 e três mil cruzeiros.

Algumas lojas, este ano aproveitaram para juntar promoções de rotina à festa das mães e oferecem descontos anunciados como "vantajosos". Assim, as lojas Esplanada e Casablanca, que vende principalmente tecidos, fazem de acordo com a compra, descontos diversos. O mesmo acontece com lojas como a Visão Magazine que utilizam os serviços de uma firma de publicidade para anunciar num carro as vantagens na compra de presentes para as mães.

A Casa dos Malas, montou um tabuleiro com sugestões para presentes. São objetos para uso pessoal das mães e outros que têm grande valor como lembrança. A loja Fortaleza, que vende aparelhos domésticos, repete uma promoção, também antiga: quem faz compras de alto valor, pode ganhar um rádio um liquidificador ou até mesmo um ventilador.

Nas escolas da rede oficial de ensino, a festa das mães, vai ser no sábado, dependendo muito do horário que for determinado pelas diretoras das escolas. Nestas festas, o importante é a participação dos alunos que levam doces e refrigerantes e apresentam peças alusivas à data.

LIGAS

Grupos de jovens ligados à Igreja católica realizam no domingo em suas sedes, festa [illegible] dos colégios, também homenageando mães. Na diocese, a festa é no sábado com representantes de quase todos os grupos.

O Lions Club Rio Madeira, não tem nenhuma atividade externa para a comemoração. Os "leões" vão reunir na residencia de um companheiro para festejarem internamente a data.

O candidato a deputado federal Francisco Erse, realiza no domingo, no bairro "Pedacinho de Chão" uma festa para as mães de todos os bairros da capital. Haverá distribuição de prêmios para a mãe mais nova, mais velha e com maior número de filhos.

SAÚDE

A Secretaria de Saúde, vai aproveitar a oportunidade para, além da comemoração do Dia das Mães, divulgar a Campanha do Aleitamento Materno, em conjunto com o Mobral, Secet e Turismo.

As atividades do vasto programa, começam no domingo às oito horas com retreta na praça Marechal Rondon e segue com a palavra do [illegible], segue com a palavra da senhora Aida Oliveira, esposa do governador Jorge Teixeira; inauguração da Exposição de fotografias sobre o aleitamento materno; largada da corrida rústica (percorre várias ruas da cidade). Pela parte da tarde prossegue com a Ginkana Estudantil, também na praça. Às 20 horas, show de acrobacia, no estádio Aluizio Ferreira. Às 22 horas, novamente na praça acontecerá a apresentação de uma peça de teatro e apresentação de filme educativo.

LEI BENEFICIOU TODOS OS CLUBES

Todas as entidades desportivas com sede na cidade de Porto Velho serão beneficiadas pela lei a ser sancionada pelo prefeito Sebastião Valladares, isentando dos impostos municipais os bens das entidades legalmente organizadas, desde que requeiram as vantagens, provando que tem personalidade jurídica, que exerçam efetivamente a prática desportiva, e que os imóveis a serem beneficiados sejam usados exclusivamente para fins desportivos.

ESTÍMULO

A iniciativa do prefeito concorda totalmente com a orientação partida da área federal, que reconhece ao Poder Público o estímulo e o incentivo às atividades das associações desportivas, mediante a concessão de subvenções, auxílios e isenção de tributos.

A interpretação do projeto da lei aprovado pela Câmara não foi correta quando um dos jornais da capital quis insinuar hoje que a Prefeitura estava beneficiando os "grandes clubes" e esquecendo os "pequenos".

Foi levado em conta apenas o detalhe referente aos clubes que não possuem instalações próprias para suas atividades desportivas. Acontece que pela Lei, somente devem pagar tributos à Municipalidade, aquelas entidades possuidoras de imóveis. Os que não possuem instalações próprias, nada têm para ser isentado.

PREFEITURA COM 2 FRENTES DE ASFALTAMENTO: CAPITAL

A Prefeitura iniciou ontem o asfaltamento em duas frentes de serviço, realizando os trabalhos preliminares para o programa de pavimentação a ser [illegible] nos locais que está [illegible].

O prefeito Sebastião Valladares [illegible] ao início dos trabalhos, na [illegible] de Setembro (entre a Joaquim Nabuco e a avenida Kennedy) e na avenida Rio Madeira (entre a BR-364 e a rua Rio de Janeiro).

O programa de asfaltamento da cidade, que será executado até o final do ano, já está pronto para ser iniciado em todas as áreas, segundo o prefeito Sebastião Valladares, que destaca o apoio integral do Governo do Estado, através da Secretaria de Planejamento e Coordenação.

TJ EXCLUI BENTO DO PROCESSO RECONHECENDO LEGÍTIMA DEFESA

O Tribunal de Justiça do Estado concedeu ontem ordem de "habeas-corpus" em favor do conhecido empresário Bento da Mota Braga, titular da [illegible] MALTA, fulminando, assim a denúncia que o Dr. Promotor Público contra ele apresentou.

Como todos se recordam, dito cidadão conseguiu salvar-se de pistoleiros que foram à sua casa, altas horas da noite, para assassiná-lo. Conquanto estivessem fortemente armados e encapuçados, conseguiu ele fulminar um dos criminosos, que já haviam imobilizado uma de suas filhas e sua esposa, num ato de grande sorte.

O fato, na época, revoltou a opinião pública, porque a impunidade se dirigia contra uma pessoa estimada pela sociedade e pelo meio empresarial rondoniense, cidadão pacato, de fala mansa e tranquila.

No processo respectivo os assassinos confessaram o crime, nos mínimos detalhes.

Nosso Jornal, fazendo eco às palavras dos comentários que condenavam as ruas quando da denúncia criminal apresentada contra Bento da Mota Braga, publicou extenso editorial, sob o título "Bento sem Limite" a ação penal intentada pela Promotoria Pública contra o referenciado, ante o flagrante estado de legítima defesa daquele cidadão.

O empresário contratou os serviços profissionais do conhecido advogado Geraldo Draga, que apresentou pedido de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça do Estado, demonstrando o absurdo do procedimento.

Apesar de [illegible] de grave enfermidade, [illegible] causídico veio até a esta Capital para sustentar seu pedido. E ontem, na Tribuna daquela Côrte, o referido advogado demonstrou cabalmente cada qual de [illegible] pontos de vista, argumentando sobre a [illegible] legítima defesa em que se encontrava dito cidadão e o absurdo da denúncia feita pelo Promotor Público.

Pretendia aquele profissional que o Tribunal reconhecesse e proclamasse a legítima defesa em [illegible] da impetração. Todavia, o relator do feito, Desembargador Darci Ferreira, em [illegible], concedeu a ordem sob outro fundamento, qual seja o da inépcia da denúncia, que não foi [illegible] pelo impetrante. Acompanharam o relator os demais membros da Câmara Criminal, os Desembargadores [illegible] e César Montenegro.

Ouvido por nossa reportagem [illegible] o advogado Geraldo Draga, apesar de [illegible] resultado, informou-nos que irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília, por entender [illegible] de legítima defesa estava configurada [illegible]. Na oportunidade, afirmou enfaticamente [illegible] queremos mais dos julgadores para [illegible] de legítima defesa. Um cidadão [illegible] casa, altas horas da noite, em local [illegible] ao lado e dormindo em seu quarto. Os [illegible] chegam, prendem o vigia e o obrigam a [illegible] da casa, em cujo sala estavam a esposa e a filha do casal. A filha abre a porta e depara-se com os meliantes, todos encapuçados, que a imobilizam com suas armas. A esposa, [illegible], corre para o quarto em que estava seu marido, tranca-se por dentro. Este, acordando com tal situação e sabendo que na sala encontra-se sua filha, em poder dos criminosos, não vacila. Apaga as luzes, pega em sua arma, abre a porta do quarto e efetua os tiros, da mesma forma que dispara num vulto que visualizou na sala. Um dos assaltantes é atingido, cai ao chão. Salva sua filha. Livra-se da morte. Que mais querem para configurar e proclamar legítima defesa?

E retirando-se da procura [illegible] da porta do fórum desabafa: "A Suprema Côrte decidirá".

Fim do Brasília prejudica 20 mil: Consórcio

"A decisão da Volkswagen do Brasil, de retirar de linha o carro Brasília, está prejudicando mais de 20.500 pessoas, que estavam inscritas para a aquisição do veículo em consórcios de todo o País". A afirmativa é do empresário Egídio Airton Modolo, presidente da Associação Brasileira e do Sindicato Nacional dos Administradores de Consórcio.

Explicou que as entidades por ele presididas fizeram levantamento junto a 141 dos maiores administradores de consórcios do País — que respondem por 70% do mercado de veículos entregues por meio desse sistema de vendas — e verificaram que, só em 65 desses consórcio consultados, sem contar os de menor porte, existem [illegible] grupos de consorciados que preferiram adquirir o Brasília, totalizando 14.214 pessoas ainda não contempladas.

"O prejuízo que a decisão da Volkswagen acarreta — afirma Modolo —, não se limita ao fato do consorciado ter que escolher outro tipo de veículo de valor igual ou superior ao do Brasília. Também aqueles que já retiraram o veículo, nos últimos quatro meses, foram grandemente prejudicados, pois o seu valor de revenda, com o anúncio da fábrica, caiu vertiginosamente".

Disse, também, que a Abac e o Sinac estão estudando as possibilidades legais de impedir, no futuro, "que as montadoras possam tomar decisões unilaterais, do quilate dessa da Volkswagen, sem que antes sejam levados em conta os direitos do consumidor".

O POEMA MORTO

CALIXTO

O Navio
não é simples [illegible] de transporte.

É um poema
feito de esperanças
como o verde do Mar.

Ri na alegria dos que vem
e dos que esperam e recebem
chora na partida dos que vão
e na saudade dos que ficam.

Poderoso,
ele vence o poderoso abismo
dos oceanos.
Brinca com ele.

Ama-o.

É seu irmão.

Se o vento está zangado
e o comportamento da água
é um risco maior
ele brinca de pular corda
com as ondas,
irmãs de destino.

Vence.

Elas o abraçam e festejam.

As ondas não afundam o navio.
Ele é o sorriso mais belo do Mar.
Elas o acariciam,
nas noites de lua,
com gestos maternais.

Ele,
como saudoso,
volta ao porto
e traz o que levou ao Mar.

Exceto o "General Belgrano"

e o "Sheffield"

Eles surram
[illegible] o Mar-irmão.
Encontraram o homem
que os projetou
e os construiu
e os destruiu.

Morreram afogados

No Mar

como quem não sabe nadar.

Só mesmo o homem
pode matar
O Navio
afogado no Mar.

Banco do Estado do Amazonas. Uma nova locomotiva em Rondônia.

Já está trabalhando a todo vapor a mais nova agência do Banco do Estado do Amazonas: Porto Velho, Rondônia.

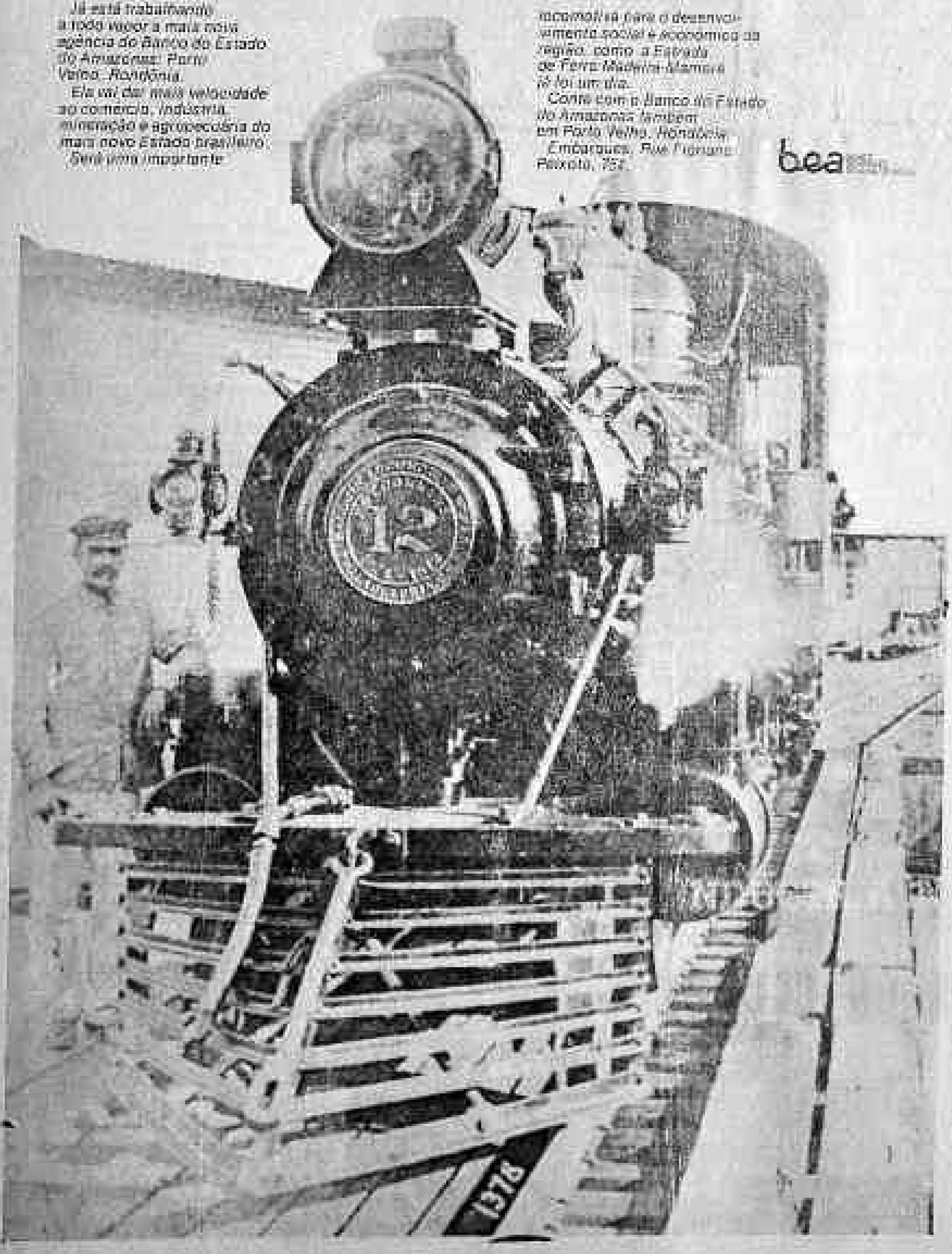
Ela vai dar mais velocidade ao comércio, indústria, mineração e agropecuária do mais novo Estado brasileiro.

Será uma importante locomotiva para o desenvolvimento social e econômico da região, como a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré já foi um dia.

Conte com o Banco do Estado do Amazonas também em Porto Velho, Rondônia.

Embarques, Rua Floriano Peixoto, 757.

bea



IMPOSTO É 50 % DO VALOR DO CARRO

São Paulo — De Cr$ 1 milhão pagos por um automóvel brasileiro, só em impostos o consumidor paga Cr$ 500 mil. Com esse raciocínio, o presidente da Fiat Automóveis, Miguel Augusto Gonçalves de Souza, defendeu ontem uma redução na carga tributária dos veículos, alertando que se isso não ocorrer "ainda haverá acesso das camadas mais baixas da população aos automóveis".

O presidente da Fiat afirmou que a empresa reduziu este ano seu prejuízo — que atingiu Cr$ 23 bilhões em 1981 — para Cr$ 4 bilhões 800 milhões. Em 1982, a amortização dos investimentos será de 86 milhões de dólares. Em 1983, segundo o Sr. Miguel Augusto Gonçalves de Souza, "começaremos a apresentar resultado positivo". O investimento total da Fiat no país somam 1 bilhão 300 milhões de dólares.

Para o presidente da Fiat, a empresa está lutando, nos últimos três anos, junto ao Governo federal para conseguir um IPI — Imposto sobre Produtos Industrializados diferenciado para os carros de mais baixas cilindradas. Revelou que inicialmente a Fiat poderia produzir um carro de 850 cilindradas. A Fiat também tem o automóvel de 900 cilindradas que, segundo o Sr. Miguel Augusto Gonçalves de Souza, é mais econômico do que os automóveis já lançados.

— Esse automóvel de pequena cilindrada é ideal no Brasil como o é na França e em outros países da Europa. Seria o carro da dona-de-casa, do estudante, de toda a família.

Parabéns Mamãe

Wiles C. Oliveira
05/04/82

Mãe,
hoje é teu dia mulher
um dia em que os corações se revestem
de pureza e amor e clamam ao alto
direção para sua vida e DIZEM

PARABÉNS MAMÃE
[illegible] pelo seu [illegible] sofrido
mas consolador,
[illegible] pelo tempo
[illegible] pelos momentos vividos em [illegible]
e dor.

OH! MINHA MÃE
[illegible] magnífica és tu
[illegible] que lutas, amas, crês, coletas e perdoas.
Que terei eu pra te dar,
dar a ti que [illegible] para amar, criar e manter
a paz no lar?
Não sei como e nem o que dizer,
mas pelo seu falar
pelo seu brincar feliz,
cheguei a uma conclusão e só me resta dizer:
FELICIDADES MAMÃE

CHAMADA DE EMPREGADO

Areal da Floresta Ltda.
Rua das Flores s/nº — Bairro Floresta.
EDSON JOSÉ DE LIMA portador da Carteira Profissional nº 19.395 Série 210.
(7, 8 e 9)

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar:
Fones: 221-4715 e 221-6715
Distribuidor do GAZ DU PONT — fone: 1212

Informe JC

SISTEMA

A Varig e o Sistema Integrado de Agências de Viagens (SIAV) lançaram terça-feira, em todo o país, um plano turístico intitulado "Brasil no Palmo da Mão". O lançamento segundo WALDYR Gurdes, Gerente Geral da empresa nesta praça [illegible] Estado, [illegible] todas as [illegible] facilidades dos pacotes de grupo, com a rigidez das [illegible] características desses roteiros. Através de pacotes turísticos individuais e personalizados, o [illegible] passageiro, ele a ainda de seu agente de viagens, pode combinar com antecipação os lugares que deseja visitar, os horários dos vôos da VARIG [illegible], o tempo de permanência nos hotéis de sua preferência e [illegible] os passeios que quer fazer. Para isto, salientou Waldyr Gurdes, a Varig está realizando treinamentos que [illegible] cerca de 1.800 agentes de viagens de todo o Brasil, [illegible] poderão comercializar [illegible] desses "pacotes" através da central de reservas da [illegible] em cada cidade.

EXPRESSAS

Objetivando contribuir para o equacionamento e para a solução dos problemas do trabalhador brasileiro, originários da ordem social e que se refletem no ambiente de trabalho, a Fundação Emílio Odebrecht, entidade de caráter social e cultural, instituiu um prêmio. O concurso está aberto a todas as pessoas que, nas diversas áreas do conhecimento, queiram apresentar trabalho que contenha estudo, pesquisa e análise da problemas da produtividade do trabalhador brasileiro, tema do prêmio deste ano. Informações pelo telefone: (071)231-2544. XXX A melhor defesa é o ataque. [illegible] Pro-CHIQUILITO promoverá neste domingo em sua sede, no antigo [illegible] Francisco, uma festa em homenagem às mães, a partir das 9 horas da noite. Haverá sorteio de [illegible] e animação do conjunto "Os Cabras do Forró". XXX ISABEL Viana e seu TEOBALDO [illegible] sábados, domingos e feriados [illegible] de casa. Ela está em tempo de espera do "baby". A criança deve chegar em setembro. O médico foi bem categórico: "[illegible]. É preciso viver um tempo de absoluto repouso". XXX HAMILTON (Flávio) Silva receberão domingo para "party" em homenagem ao primogênito MILTON Carlos, que [illegible] a sua primeira velinha de existência. XXX Banco do Estado do Amazonas [illegible] para a inauguração da nova agência, a realizar-se hoje às 11 horas. XXX Dia das Mães, Dia da [illegible]. Dia da Empregada Doméstica. Agora acaba de ser aprovado pelo Congresso o "Dia do Empresário Nacional", que será comemorado no dia 30 de outubro. XXX Secretaria da Saúde promoverá a partir de domingo, eventos em homenagem à Mãe: exposição de fotografias sobre o aleitamento materno, cinema, teatro, filmes, palestras e [illegible] na praça [illegible], com distribuição de [illegible] em prêmios. O programa [illegible] às 11 da manhã. XXX GLÓRIA [illegible] domingo [illegible] um debate sobre os problemas da biblioteconomia, Antonio GABRIEL, presidente da Federação Brasileira de Bibliotecários, que vem do Rio de Janeiro e [illegible] profissionais da categoria às 10 horas do mesmo dia, na [illegible]. Da reunião deverá sair a idéia central, para a organização da Associação dos Bibliotecários de Rondônia. XXX O economista LUCINDO Quintão (candidato a candidato a vereador) [illegible] ao bairro Mato Grosso, [illegible] e promoveu um terreno no qual [illegible] a igreja do Divino Espírito Santo. No mesmo dia, [illegible] em [illegible], para um grupo de amigos e admiradores. Neste domingo, dia das Mães, distribui [illegible] "lanches" para as famílias carentes da [illegible] (Santo Antonio). XXX Não obstante a [illegible] das eleições existir apenas em Julho, com [illegible] da Justiça Eleitoral, o que [illegible] significar um problema a mais para o [illegible]. XXX Candidatos ao Governo que [illegible] nas pesquisas de opinião: Francisco [illegible] (Chiquilito), Lucindo Quintana, EUDES [illegible], Jeão TAVARES, WALTER Bártolo e ODACIR. XXX Não existe mais a roda de ingenia. XXX A programação do dia das Mães promovida pela Secretaria da Saúde, que vai de domingo a terça-feira, está se realizando graças ao apoio do Mobral, Secretaria de Cultura, LBA, Fundação e Promoção Nacional de [illegible]. XXX 1º Curso de [illegible] em Saúde Pública vai durar até o 15 de maio, [illegible] e [illegible] sobre [illegible], condições de vida e nível de saúde, pela médica ELISA Sá, da Secretaria da Saúde do Pará. O Curso abrange três unidades. A primeira unidade terminou em julho; a segunda, [illegible], e a terceira, em dezembro, quando, [illegible], se encerrará o Curso. XXX Administrador de empresas PEDRO Alkimo, do Programa de Migrações Internas da Secretaria de Planejamento, acaba de regressar de Cuiabá. No encontro, debateu as atividades do programa no Estado [illegible], discutiu a elaboração das novas fichas de controle do encaminhamento de migrantes, e [illegible] com os técnicos do Minter, a elaboração de estudos [illegible] de tabulação de dados.

MAIS ENERGIA PARA RONDONIA
GOVERNO JORGE TEIXEIRA

USINA HIDROELETRICA
RIO AVILA

ASSINATURA DE CONTRATO

Hoje, às 17:00 hs, no Palácio Presidente Vargas, a Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON e Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., assinam contrato no valor de Cr$ 189.873.200,00, para a execução do projeto básico da UHE do Rio Avila a ser instalado no Município de Vilhena, com a potência prevista de 22,5 MW, cujo o início da obra está previsto para o primeiro semestre de 1983 e sua entrada em operação no quartu trimestre de 1985.

O contrato, que será assinado, garantirá ao extremo sul do Estado, a energia elétrica necessária ao desenvolvimento daquela região.

Por conta do presente contrato, serão efetuados, também, estudos preliminares para definição de usinas hidrelétricas nos polos de geração de Pimenta Bueno e Guajará Mirim, a fim de permitir o equacionamento dos problemas de geração nos citados municípios.

Contratante

GRUPO TOURINHO

Que há 38 anos cresce com Rondônia,
apresenta BOAS VINDAS ao BEA
BANCO DO ESTADO
DO AMAZÔNAS S.A.

TOURINHO - CORRETORES DE SEGUROS LTDA.

COVEL - COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA.

RIMAGRAFE - RIO MADEIRA GRÁFICA, EDITORA LTDA.
JORNAL ALTO MADEIRA
JORNAL RIO BRANCO (Acre)

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RIO MADEIRA

FESTA DO TRABALHADOR EM JI - PARANÁ

(*) Walmir Miranda

Senhores,

"A festa do trabalhador", ocorrida dia 1º de Maio, na cidade de Ji-Paraná, teve muitos aspectos positivos para o Governo Estadual.

É que, esses entretenimentos, homenageia a camada política o Governo cumpre o seu papel mostrando às claras o que é que já foi feito, o que é que se está fazendo... E o que é que ainda se fará em benefício de nossas populações.

Dentro desse panorama, através de suas representantes, todas as comitivas que foram a Ji-Paraná, puderam fazer suas reivindicações ao Governador Jorge Teixeira de Oliveira... Aliás, toda a população que acompanhou as transmissões da Rádio Caiari pôde ouvir as reivindicações diretas feitas ao Chefe do Poder Executivo.

Foi algo jamais visto em Rondônia. Jorge Teixeira não fugiu em instante algum à sua responsabilidade: ATENDEU A TODOS INDISTINTAMENTE.

Deu para perceber que os maiores problemas são causados pela MIGRAÇÃO descontrolada para o Estado de Rondônia, onde chegam diariamente dezenas de famílias oriundas de outros Estados brasileiros à procura de terras e de outras melhorias de vida.

Por isso é que o Governo não para de dar escolas, hospitais, Assistência Social... E muitas outras coisas.

Todavia, os colonos que se encontravam em Ji-Paraná ficaram surpresos com a familiaridade de Jorge Teixeira com os seus problemas... E mais surpresos ainda quando souberam onde a maioria das reivindicações já estão sendo atendidas.

Outro aspecto que arrancou calorosos aplausos à Jorge Teixeira e seu Secretariado foi a confirmação dos recursos financeiros do "POLONOROESTE" para a construção de estradas vicinais-coletoras, novas vias de inter-ligação entre municípios e distritos, além de várias "pontes".

Linhas de energia elétrica, ampliação de recursos para financiamentos, construção de Conjuntos Habitacionais no interior, ampliação da rede hospitalar, assistência maciça ao sistema educacional em todos os municípios, ampliação dos sistemas de comunicações através da TELERON e da EMBRATEL, asfaltamento de vários Municípios ao longo da BR/364 e Guajará-Mirim... E, uma maior assistência aos pequenos produtores através da CODARON e da Secretaria de Agricultura, obras da Hidrelétrica de Samuel, e BR/364... Tudo isso foi ressaltado aos que lhe fizeram reivindicações outras coisas.

Jorge Teixeira [illegible] em [illegible] a memória de quantos estavam alheios a isso.

Fez uma coisa, que consideramos decente: Pediu que se olhasse para trás e que, de forma geral, se percebesse se muita coisa já não foi feita em todo o Estado.

Pediu ainda que as pessoas confiem no trabalho do seu Governo... Que confiem no Governador que não está prometendo apenas com fazer "demagogias"... Jorge Teixeira frisou uma vez mais que: Tudo o que ele prometeu realizar aqui, e que se mais não fez, é porque lhe faltam recursos financeiros para isso.

Sua franqueza, sua honestidade cativam os colonos e demais pessoas presentes ao "Centro Cultural TERIVALDO JOSÉ DE SOUZA"... Os que ali estavam passaram a ter um perfil mais concreto do Governador de Rondônia. Homem simples e trabalhador.

Um Governador que não fica no "Palácio Presidente Vargas" gozando as mordomias palacianas, mas que vive embrenhado nas frentes de trabalho quer seja na Capital, quer seja no interior... E, como testemunha desta luta toda ele tem a própria população.

Jorge Teixeira, não nega que são grandes os nossos problemas. Mas também não nega que esteja se esforçando para minimizar estes problemas.

Uma coisa é certa: aquelas 30 mil pessoas que compareceram a Ji-Paraná vindas de todas as partes de Rondônia, deram uma demonstração de confiança, de credibilidade ao Governador e ao seu secretariado. Nunca, antes em Rondônia se soube de igual quantidade de público em reuniões de elementos do Governo. Antes só se via tal notoriedade popular em comícios de elementos da oposição — Coisa que agora já não ocorre mais... Apareceram apenas "meia dúzia de gatos-pingados"... Que assim mesmo já estão pondo as "barbas de molho" percebendo que de falsas promessas ninguém vive.

E, coroando de êxito ainda mais a festa do trabalhador em Ji-Paraná, Jorge Teixeira cumpriu mais uma de suas promessas: possibilitou através de sua influência junto ao Ministério das Comunicações que haja pela EMBRATEL transmissões diretas entre Municípios e a Capital pela Televisão... Vai a Copa da Espanha: em vida o Estado já é uma confirmação... Uma realidade.

Diante desse quadro tudo só se pode nesse final afirmar e se dizer: Na certeza que o Governo está trabalhando em Rondônia, a oposição não terá mais vez. Pelo menos em realmente isso que os colonos e demais trabalhadores diziam conscientemente aos órgãos de imprensa lá em Ji-Paraná.

COMUNICADO À PRAÇA

GRUPO TOURINHO

Alto Madeira O RIO BRANCO

Comunicamos que a partir de 2 de janeiro do corrente ano, por deliberação do Condomínio Acionário dos Diários Associados e da unanimidade dos sócios cotistas que integram o capital social das sociedades "Emprêsa Alto Madeira Limitada" e "Emprêsa O Rio Branco Limitada", que editam os jornais "Alto Madeira", em Porto Velho, "O Rio Branco", em Rio Branco, o controle total das empresas passou aos jornalistas Euro Tourinho e Luiz Malheiros Tourinho, integrantes titulares do Grupo Tourinho.

Os signatários controladores do capital social de o "Alto Madeira" e "O Rio Branco", manifestam o seu agradecimento ao Condomínio Acionário dos Diários Associados, na pessoa de seu presidente, dr. Paulo Cabral de Araujo, do cabecel, dr. Martinho de Luna Alencar e dos ex-sócios, senador João de Medeiros Calmon, jornalista Epaminondas Correia Barahuna, Martinho de Luna Alencar, Leão Gondim de Oliveira e José de Almeida Castro no bom relacionamento de vinte anos.

Desejam manifestar ao público do Estado de Rondônia e do Acre o seu desejo em continuar mantendo a mesma diretriz de imprensa livre e sadia, defensora intransigente do progresso regional e de anunciar a próxima meta do Grupo que será a implantação da Rádio Alto Madeira e TV Alto Madeira em Porto Velho e Rádio Rio Branco e TV Rio Branco, em Rio Branco, na capital do Acre.

Efetivam esta publicação para os efeitos da lei de registros públicos e nas juntas comerciais do Estado de Rondônia e do Acre.

Porto Velho-RO, 1 de maio de 1982

Euro Tourinho e Luiz Malheiros Tourinho
Diretores

EMPRESA ALTO MADEIRA LIMITADA
Instrumento particular de Alteração Contratual da Sociedade Empresa ALTO MADEIRA LIMITADA

Entre os Senhores: LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Carteira de Identidade nº 361.336, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, CPF/MF nº 007.917.767-00; EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA, brasileiro, solteiro, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Manaus (AM), Carteira de Identidade nº 39.058, expedida pela Chefatura de Polícia do Amazonas, CPF/MF nº 000.763.442-04; JOÃO DE MEDEIROS CALMON, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Carteira de Identidade nº 35.839, expedida pela Secretaria de Polícia e Segurança Pública de Fortaleza (CE), CPF/MF nº 028.295.097-04; MARTINHO DE LUNA ALENCAR, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Carteira de Identidade nº 330.865, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, CPF/MF nº 006.694.667-00; LUIZ MALHEIROS TOURINHO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Porto Velho (RO), Carteira de Identidade nº 1.382, expedida pela SSP/RO, CPF/MF nº 001.047.872-87; EURO TOURINHO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Porto Velho (RO), Carteira de Identidade nº 2.965, expedida pela SSP/RO, CPF/MF nº 001.048.172-91, e os donatários das cotas doadas, em usufruto, pelo Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, a saber: 1) — Antonio Camelo da Costa, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Recife, PE, Carteira de Identidade nº 399.715, expedida pela SSP/PE, CPF/MF nº 000.441.804-20; 2) — Armando Oliveira, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Capital, CPF/MF nº 001.778.658-49; 3) — Belarmino Austregésilo de Athayde, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº 457.385, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, CPF/MF nº 005.461.197-00; 4) — Camilo Teixeira da Costa, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte, MG, Carteira de Identidade nº 3.607, expedida pela OAB/MG, CPF/MF nº 075.234.406-09; 5) — Edilson Cid Varela, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília, DF, Carteira de Identidade nº 3.467, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, CPF/MF nº 007.267.377-04; 6) — Edmundo Monteiro, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de São Paulo (SP), Carteira de Identidade nº 476.298, expedida pela Secretaria de Segurança-Serviço de Identificação/SP, CPF/MF nº 037.846.068-49; 7) Epaminondas Correia Barahuna, já qualificado; 8) — Francisco Brega Sobrinho, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília, DF, Carteira de Identidade nº 2.694, expedida pelo Serviço de Identificação e Criminal de Goiânia, CPF/MF nº 002.429.801-78; 9) — Ibanor José Tartarotti, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Carteira de Identidade nº 4.091, expedida pela OAB/RS, CPF/MF nº 001.385.710-91; 10) — João de Medeiros Calmon, já qualificado; 11) João Napoleão de Carvalho, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, SP, Carteira de Identidade nº 557.016, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº 003.390.828-72; 12) — José de Arimathéa Gomes Cunha, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília, DF, Carteira de Identidade nº 056.180, expedida pela SSP/DF, CPF/MF nº 000.232.831-20; 13) — Leão Gondim de Oliveira, já qualificado; 14) — Manuel Eduardo Pinheiro Campos, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Fortaleza, CE, Carteira de Identidade nº 32.585, expedida pela Secretaria de Polícia do Ceará, CPF/MF nº 000.371.333-49; 15) — Manuel Gomes Maranhão, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Carteira de Identidade nº 74.234, expedida pela SSP/PE, CPF/MF nº 037.267.027-87; 16) Marcone Góes Albuquerque, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de João Pessoa, PB, Carteira de Identidade nº 300.422, expedida pela SSP/PB, CPF/MF nº 049.824.013-72; 17) — Martinho de Luna Alencar, já qualificado; 18) — Milton Blanco de Abrunhosa Trindade, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Belém, PA, Carteira de Identidade nº 104, expedida pelo Senado Federal, CPF/MF nº 001.248.932-87; 19) — Nonato Guzmão Bastos, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Recife, PE, Carteira de Identidade nº 1.252.608, expedida pela SSP/PE, CPF/MF nº 005.588.937-91; 20) Paulo Cabral de Araújo, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília, DF, Carteira de Identidade nº 125.800, expedida pelo Departamento de Identificação do Estado de Minas Gerais, CPF/MG número 000.332.356-00; 21) — Pedro Aguinaldo Fulgêncio, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte, MG, Carteira de Identidade nº 100.934, expedida pela SSP/MG, CPF/MF nº 000.471.806-00; e 22) — Renato Dias Filho, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Juiz de Fora, MG, Carteira de Identidade nº M. 677.246, expedida pela SSP/MG, CPF/MF nº 003.610.626-72, sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada — EMPRESA "ALTO MADEIRA" LIMITADA — com sede nesta capital do Estado de Rondônia, com contrato particular de constituição registrado e arquivado no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Porto Velho (RO), fl. 165/180, Livro nº A-5, sob o nº de ordem 449, em 30 de junho de 1964 e posteriormente alterado, por instrumento particular, celebrado em 30 de junho de 1969 e 07 de abril de 1975, e devidamente arquivados sob os nºs 2304, na Junta Comercial de Rondônia, em 25 de agosto de 1970 e 21399, no mesmo órgão, em 17 de junho de 1975, têm justo e contratado entre si, alterar o contrato social da referida sociedade para os fins seguintes:

1º) — atualizar e ratificar a relação dos donatários das cotas doadas, em usufruto, pelo Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, pela seguinte forma: a) — substituir os donatários abaixo indicados, falecidos, pelos novos companheiros indicados também a seguir, já qualificados, eleitos para essa substituição de acordo com a Cláusula VI, letra "f", da escritura de doação, de 21/9/1959, lavrada em Notas do 20º Tabelionato de São Paulo, Livro nº 252, fl. 23 verso:

I. DAVID NASSER, falecido em 10 de dezembro de 1980, por MARCONI GOES ALBUQUERQUE;

II. ERNESTO CORREA, falecido em 07 de junho de 1978 por IBANOR JOSE TARTAROTTI;

III. NELSON DIMAS DE OLIVEIRA falecido em 28 de dezembro de 1975, por CAMILO TEIXEIRA DA COSTA;

IV. ODORICO MONTENEGRO TAVARES DA SILVA, falecido em 2 de agosto de 1980, por JOSÉ DE ARIMATHÉA GOMES CUNHA;

V. OSORIO MONTEIRO, falecido em 1º de junho de 1978, por ANTONIO CAMELO DA COSTA;

b) — substituir o donatário JOSÉ PIRES DE SABOIA FILHO que, por escritura pública de 27 de dezembro de 1979, lavrada no Cartório do 1º Ofício de Notas — Tabelião Maurício Gomes de Lemos —, da cidade de Brasília (DF), Livro número 667, fl. 093, renunciou a todos os seus direitos de donatário e condômino, pelo novo condômino MILTON BLANCO DE ABRUNHOSA TRINDADE, já qualificado, eleito para essa substituição de acordo com a cláusula VI, letra "f", da já referida escritura pública de doação, de 21 de setembro de 1959;

2º) — aumentar o capital social, que era de Cr$ 80.000,00 (Oitenta Mil Cruzeiros), para Cr$ 10.000.000,00 (Dez Milhões de Cruzeiros), sendo o aumento no montante de Cr$ 9.920.000,00 (Nove milhões novecentos e vinte mil cruzeiros), neste ato subscrito e realizado com as seguintes parcelas e origem, e pela forma seguinte:

a) — LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA, detentor de 559 (Quinhentas e Trinta e Nove) cotas do capital, no valor de Cr$ 559,00 (Quinhentos e Trinta e Nove Cruzeiros) aumenta mais 120.000 (cento e vinte mil) cotas, com a seguinte origem, somando 120.559 (Cento e Vinte Mil Quinhentas e Trinta e Nove) cotas no total de Cr$ 120.559,00 (Cento e Vinte Mil Quinhentos e Trinta e Nove Cruzeiros):

I. 32.350 cotas no valor de Cr$ 32.350,00, parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 87.650 cotas no valor de Cr$ 87.650,00, parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros dos exercícios anteriores de 1980 e 1981;

b) — JOÃO DE MEDEIROS CALMON, detentor de 2.718 (Duas Mil Setecentas e Dezoito) cotas do capital, no valor de Cr$ 2.718,00 (Dois Mil Setecentos e Dezoito Cruzeiros), aumenta mais 375.000 (Trezentas e Setenta e Cinco Mil) cotas, com a seguinte origem, somando 377.718 (Trezentas e Setenta e Sete Mil Setecentas e Dezoito) cotas no total de Cr$ 377.718,00 (Trezentos e Setenta e Sete Mil Setecentos e Dezoito Cruzeiros):

I. 106.755 cotas no valor de Cr$ 106.755,00, parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 268.245 cotas no valor de Cr$ 268.245,00, parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros dos exercícios anteriores de 1980 e 1981;

c) — EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA, detentor de 539 (Quinhentas e Trinta e Nove) cotas do capital, no valor de Cr$ 539,00 (Quinhentos e Trinta e Nove Cruzeiros) aumenta mais 120.000 (Cento e Vinte Mil) cotas, com a seguinte origem, somando 120.539 (Cento e Vinte Mil Quinhentas e Trinta e Nove) cotas no total de Cr$ 120.539,00 (Cento e Vinte Mil Quinhentos e Trinta e Nove Cruzeiros):

I. 32.350 cotas no valor de Cr$ 32.350,00 parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 87.650 cotas no valor de Cr$ 87.650,00 parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros dos exercícios anteriores de 1980 e 1981;

d) — MARTINHO DE LUNA ALENCAR, detentor de 2.000 (Duas mil) cotas do capital, no valor de Cr$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros) aumenta mais 283.000 (Duzentas e Oitenta e Três Mil) cotas, com a seguinte origem, somando 285.000 (Duzentas e Oitenta e Cinco Mil) cotas no total de Cr$ 285.000,00 (Duzentos e Oitenta e Cinco Mil Cruzeiros):

I. 80.875 cotas no valor de Cr$ 80.875,00 parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 202.125 cotas no valor de Cr$ 202.125,00 parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros dos exercícios anteriores de 1980 e 1981;

e) — LUIZ MALHEIROS TOURINHO, detentor de 12.836 (Doze Mil Oitocentas e Trinta e Seis) cotas do capital, no valor de Cr$ 12.836,00 (Doze Mil Oitocentos e Trinta e Seis Cruzeiros), aumenta mais 1.064.585 (Hum Milhão Sessenta e Quatro Mil Quinhentas e Oitenta e Cinco) cotas, com a seguinte origem, somando 1.077.421 (Hum Milhão Setenta e Sete Mil Quatrocentas e Vinte Uma) cotas no total de Cr$ 1.077.421,00 (Hum Milhão, Setenta e Sete Mil Quatrocentos e Vinte Um Cruzeiros):

I. 317.600 cotas no valor de Cr$ 317.600,00 parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 238.485 cotas no valor de Cr$ 238.485,00 parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros dos exercícios anteriores de 1980 e 1981;

III. 508.500 cotas no valor de Cr$ 508.500,00 em moeda legal e corrente do país;

f) — EURO TOURINHO, detentor de 12.836 (Doze Mil Oitocentas e Trinta e Seis) cotas do capital, no valor de Cr$ 12.836,00 (Doze Mil Oitocentos e Trinta e Seis Cruzeiros), aumenta mais 1.064.585 (Hum Milhão Sessenta e Quatro Mil Quinhentas e Oitenta e Cinco) cotas, com a seguinte origem, somando 1.077.421 (Hum Milhão Setenta e Sete Mil Quatrocentas e Vinte Uma) cotas no total de Cr$ 1.077.421,00 (Hum Milhão, Setenta e Sete Mil Quatrocentos e Vinte Um Cruzeiros):

I. 317.600 cotas no valor de Cr$ 317.600,00 parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 238.485 cotas no valor de Cr$ 238.485,00 parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros dos exercícios anteriores de 1980 e 1981;

III. 508.500 cotas no valor de Cr$ 508.500,00 em moeda legal e corrente do país;

g) — Os demais DONATÁRIOS do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, detentores de 48.532 (Quarenta e Oito Mil Quinhentas e Trinta e Duas) cotas do capital, no valor de Cr$ 48.532,00 (Quarenta e Oito Mil Quinhentos e Trinta e Dois Cruzeiros) aumentam mais 6.894.830 (Seis Milhões Oitocentas e Noventa e Quatro Mil Oitocentas e Trinta) cotas, com a seguinte origem, somando 6.943.362 (Seis Milhões Novecentas e Quarenta e Três Mil Trezentas e Sessenta e Duas) cotas no total de Cr$ 6.943.362,00 (Seis Milhões Novecentos e Quarenta e Três Mil Trezentos e Sessenta e Dois Cruzeiros):

I. 1.947.470 cotas no valor de Cr$ 1.947.470,00 parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 4.947.360 cotas no valor de Cr$ 4.947.360,00 parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros dos exercícios anteriores de 1980 e 1981;

3º) — conceder e decidir, pela unanimidade dos sócios já qualificados, vender, aos sócios cotistas LUIZ MALHEIROS TOURINHO e EURO TOURINHO, que já integram o quadro societário, as cotas do capital de suas [illegible]

O CANTINHO DO BATE-PAPO



José [illegible]

No meu último comentário, aqui no "Cantinho", me referi à [illegible] do programa [illegible], pelo qual [illegible] ao município de [illegible] e [illegible] levar [illegible] conhecimentos ao processo na área rural, [illegible] para um aproveitamento [illegible] de suas mãos no meio rural. O programa Pró-Rural visa atender todo o Estado e tem a sua primeira etapa em andamento em vários municípios, como é o caso de Porto Velho onde [illegible] professores participam do curso que por sinal deverá ter a sua primeira etapa encerrada hoje.

Pois bem, a propósito da realização do Pró-Rural, e da notícia inserida aqui no "Cantinho do Bate-Papo", a colunista recebeu na manhã de ontem, na redação, a visita das Pedagogas Maria Antonia Tânia Almeida Lopes, Marina da Silva Rodrigues e Valquiria Reis Cordeiro, da Secretaria de Educação do Estado. Elas participaram da elaboração do Projeto Pró-Rural e acharam interessante a notícia divulgada aqui na coluna, que sendo um fato de larga importância por tratar do interesse do Governo com a melhoria do ensino na área rural, beneficiando a juventude e o homem do campo, não tinha merecido a divulgação que normalmente outros fatos tem merecido. E agradeceram ao colunista a divulgação dada.

Fiquei realmente sensibilizado pela gentileza e reconhecimento das três Pedagogas que fazem parte de uma equipe altamente capaz e que elaborou um Projeto de tão significativo valor e em tempo recorde, como bem frizou o governador Jorge Teixeira em sua mensagem.

—xxx—

O nosso ALTO MADEIRA, depois de 40 anos fazendo parte da cadeia de Rádios e Jornais Associados, fundada pelo Grande Capitão Assis Chateaubriand, tem agora novos proprietários, os nossos Diretores Euro e Luiz Tourinho que há mais de 20 anos já vinham dirigindo este pujante órgão da imprensa amazônica.

Euro e Luiz Tourinho, titulares do Grupo Tourinho, assumiram o controle total do Jornal mais antigo de Porto Velho e de "O Rio Branco", na Capital acreana, que também deixa de pertencer à Cadeia Associada. Os novos proprietários, ao comunicarem ao público a modificação no controle social e financeiro do nosso ALTO MADEIRA, anunciam também a próxima meta que será a modernização do parque gráfico do Jornal e a implantação da Rádio Alto Madeira e TV Alto Madeira, acontecendo o mesmo na Capital acreana com a Rádio e TV Rio Branco.

Parabenizo os dois diretores e amigos que serão, assim, os verdadeiros Capitães da comunicação na região Amazônica. No expediente do ALTO MADEIRA, desde ontem, já foram inseridas as modificações decorrentes do novo contrato social, figurando Luiz Tourinho como Diretor-Superintendente; Euro Tourinho, Diretor Geral; Euro Tourinho Filho, Diretor-Administrativo e José Lúcio Albuquerque, Editor.

—xxx—

Amanhã, sábado, o amigo leitor não deve esquecer a tradicional promoção dos alunos do 7º ano colegial do "Barão do Solimões", com a FESTA DAS FLORES, no Flamengo. Vá e garanta uma linda Flor Natural para presentear a sua mamãe ou uma pessoa querida. Não deixe de colaborar com os alunos do 3º ano colegial e reserve desde já a sua mesa com Luiz Carlos, Clarissa, Nelson, Vinicius ou Derival na secretaria da Escola.

—xxx—

"A Caravana da Amizade" com o candidato a deputado Federal Francisco Erse — CHIQUILITO — à frente, tem neste final de semana intensa atividade. Hoje, sexta, palestra no Bairro da Liberdade, às 19 horas, com a presença de Chiquilito e vários outros candidatos a deputado estadual e vereador, que fazem parte da Caravana.

Domingo, Dia das Mães, o Comitê de CHIQUILITO e sua "Caravana da Amizade", fará uma homenagem no Bairro do IPASE, às 9 horas. A tarde outra festa no Bairro Novo Estado, às 17 horas e a maior, a partir das 19 horas, a festa maior dedicada às mães, no Bairro Mocambinho do Chão, com a presença da "Caravana da Amizade" e o povo.

Empresa O Rio Branco Limitada

(CONTINUAÇÃO)

I. 7.388 cotas no valor de Cr$ 738.800,00 parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 22.970 cotas no valor de Cr$ 2.297.000,00 parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros do exercício anterior de 1980;

III. 3.758 cotas no valor de Cr$ 375.800,00 em moeda legal e corrente do país;

a) — os DONATÁRIOS do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello possuidores de 110 (cento e dez) cotas do capital, no valor de Cr$ 11.000,00 (Onze mil cruzeiros) aumenta mais 41.363 (quarenta e uma mil trezentas e sessenta e três) [illegible] com a seguinte origem, somando 41.473 (quarenta e uma mil quatrocentas e setenta e três) no valor de Cr$ 4.147.000,00 (Quatro milhões cento e quarenta e sete mil cruzeiros);

I. 7.388 cotas no valor de Cr$ 738.800,00 parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. 22.970 cotas no valor de Cr$ 2.297.000,00 parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros do exercício anterior de 1980;

3º) — modificar a direção, pela unanimidade dos sócios já qualificados, vendo aos sócios cotistas LUIZ MALHEIROS TOURINHO e EURO TOURINHO, que já integram o quadro societário, as cotas de capital de suas respectivas propriedades e possa [illegible] todas as disposições em contrato.

4º) — explicitar a cessão e venda das cotas dos sócios retirantes JOSÉ ANDRADE DE ALMEIDA CASTRO, JOÃO DE MEDEIROS CALMON, EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA, MARTINHO DE LUNA ALENCAR e dos DONATÁRIOS do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello aos remanescentes cotistas LUIZ MALHEIROS TOURINHO e EURO TOURINHO, a saber:

1 — a) — os DONATÁRIOS do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello cedem e transferem ao Sr. LUIZ MALHEIROS TOURINHO 41.473 (quarenta e uma mil quatrocentas e setenta e três) cotas de sua parte no capital social, no valor de Cr$ 4.147.300,00 (Quatro milhões cento e quarenta e sete mil cruzeiros), recebendo em dinheiro contado e certo, dando plena e geral quitação quanto à presente venda e transferência;

b) — JOSÉ ANDRADE DE ALMEIDA CASTRO: 56.550 (cinquenta e seis mil quinhentas e cinquenta) cotas no valor de Cr$ 565.500,00 (Quinhentos e sessenta e cinco mil e quinhentos cruzeiros);

c) — JOÃO DE MEDEIROS CALMON: 55.550 (cinquenta e cinco mil quinhentas e cinquenta) cotas no valor de Cr$ 555.500,00 (Quinhentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos cruzeiros);

2 — a) — JOÃO DE MEDEIROS CALMON: 10.795 (dez mil setecentas e noventa e cinco) cotas no valor de Cr$ 1.079.500,00 (Hum milhão setenta e nove mil e quinhentos cruzeiros);

b) — EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA: 21.260 (vinte e uma mil duzentas e sessenta) cotas no valor de Cr$ 2.126.000,00 (Dois milhões cento e vinte e seis mil cruzeiros);

c) — MARTINHO DE LUNA ALENCAR: 20.735 (vinte mil setecentas e trinta e cinco) cotas no valor de Cr$ 2.073.500 (Dois milhões setenta e três mil e quinhentos cruzeiros);

cedem e transferem ao Sr. EURO TOURINHO as suas respectivas cotas do capital social, nos valores indicados, recebendo em dinheiro contado e certo em moeda legal e corrente do país, dando plena e geral quitação quanto à presente venda e transferência;

5º) — Acordar, expressamente, todos os sócios retirantes tendo em vista que o lucro do exercício de 1981 ainda não foi creditado nos termos da legislação pertinente, a inclusão dos mesmos no valor que foi creditado quando da declaração do imposto de renda, em favor dos sócios adquirentes, os LUIZ MALHEIROS TOURINHO e EURO TOURINHO, do referido lucro, respeitadas as proporções das cotas cedidas.

6º) — consolidar, por fim, todas as alterações [illegible] no texto do contrato social que, a partir desta data, passa a vigorar com as seguintes cláusulas:

EMPRESA "O RIO BRANCO" LIMITADA
CONTRATO SOCIAL

CLÁUSULA PRIMEIRA — A sociedade tem por objeto a exploração da indústria gráfica em geral, a edição de livros, revistas, do Jornal "O RIO BRANCO" e sua comercialização, o comércio de papel, tintas, material e máquinas gráficas, pesquisa, coleta, elaboração e divulgação de notícias, publicidade, e tudo o mais que constar aos seus interesses sociais.

CLÁUSULA SEGUNDA — A sede social fica mantida na cidade de Rio Branco, Capital do Estado do Acre, na Avenida Ceará nº 1611, esquina com a rua Coronel João Donato. A sociedade poderá ter, também, sucursais, filiais, agências e escritórios em todo o território nacional, a critério da administração;

CLÁUSULA TERCEIRA — A sociedade continuará a girar sob a denominação de EMPRESA O RIO BRANCO LIMITADA, [illegible] usar, abreviadamente, EMPRESA O RIO BRANCO LTDA., [illegible] pelo título O RIO BRANCO, da qual fará uso indistintamente, qualquer um dos sócios gerentes, vedado o seu uso em avais, fianças e abonos ou quaisquer fins alheios aos seus objetivos, obrigações estranhas ao fim social;

CLÁUSULA QUARTA — A sociedade poderá constituir procurador ou procuradores para prática dos atos que forem especificados nos respectivos instrumentos;

CLÁUSULA QUINTA — A sociedade será gerida e administrada pelos sócios LUIZ MALHEIROS TOURINHO e EURO TOURINHO, com função de gerência, com atribuições específicas em contrato;

CLÁUSULA SEXTA — O prazo da sociedade é por tempo indeterminado, desejando qualquer dos sócios retirar-se da sociedade, comunicar por escrito, a sua intenção aos demais, com antecedência de, pelo menos, 6 (seis) meses;

CLÁUSULA SÉTIMA — O CAPITAL SOCIAL é de Cr$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de cruzeiros), já integralizado e dividido em 20.000 (vinte mil) cotas de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, e pertencente aos sócios cotistas: a) — LUIZ MALHEIROS TOURINHO, com 10.000 (dez mil) cotas, no valor de Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros); e b) — EURO TOURINHO, com 10.000 (dez mil) cotas, no valor de Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros);

CLÁUSULA OITAVA — A responsabilidade dos sócios é, de acordo com a lei, igual ao montante do capital social;

CLÁUSULA NONA — O capital poderá ser aumentado uma ou várias vezes pela reunião de partes [illegible], representadas por maioria [illegible] de novos valores ou reservas, ou pela conversão em parte de [illegible] mediante a deliberação de maioria dos sócios representando mais da metade do capital. O capital social poderá, igualmente, ser reduzido por qualquer causa ou de qualquer maneira, ou seja, e principalmente, pela amortização de partes das quotas com reservas exigidas para o mesmo;

CLÁUSULA DÉCIMA — Entre os sócios as cotas são livremente transferíveis. Os sócios, porém, só podem ceder as cotas a terceiros mediante o consentimento dos sócios que representem a maioria do capital social. No caso de querer qualquer sócio alienar suas cotas, [illegible] tem direito de preferência para as adquirir;

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA — Os prejuízos verificados no Balanço, com exercício social encerrado em 31 de dezembro de cada ano, serão suportados pelos sócios na proporção do seu capital;

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA — Não terminará a sociedade por morte, interdição a sociedade não entrará em liquidação e, consequentemente, a liquidação por retirada, morte, falência, insolvência, interdição ou incapacidade de qualquer dos sócios;

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA — Ocorrendo a hipótese prevista na cláusula anterior os herdeiros ou sucessores poderão optar ou pela sua participação na sociedade ou pelo recebimento do capital e lucros ou qualquer crédito, em 12 (doze) prestações mensais iguais, sucessivas e sem juros, sempre com base no resultado do último exercício encerrado;

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA — O foro do presente contrato é o da cidade de Rio Branco, Capital do Estado do Acre, no qual serão propostas as ações oriundas do presente contrato;

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA — Os casos omissos no presente serão decididos [illegible] e [illegible] em lei;

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA — O presente contrato poderá ser alterado por cotistas que representem a maioria do capital social.

Assim, justos e acordados, firmam [illegible] o presente instrumento em 4 (quatro) vias, de igual teor, as quais são assinadas pelos cotistas indicados e por 2 (duas) testemunhas a tudo presentes.

RIO BRANCO (AC), 3 de janeiro de 1982

JOÃO DE MEDEIROS CALMON
EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA
MARTINHO DE LUNA ALENCAR
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
EURO TOURINHO
JOSÉ ANDRADE DE ALMEIDA CASTRO
[illegible] DE LUNA ALENCAR [illegible]
[illegible] do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello
Assinatura da firma por sócio de direito
1º — O sócio LUIZ MALHEIROS TOURINHO assinou:
EMPRESA O RIO BRANCO LIMITADA
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
2º — O sócio EURO TOURINHO assinou:
EMPRESA O RIO BRANCO LIMITADA
EURO TOURINHO

TESTEMUNHAS:
1. Paulo Cabral de Araújo
CPF 000.331.446-00
2. Antonio Carlos Simões Pereira
[illegible]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO — MOBRAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/82 — MOBRAL/COEST/RO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação do Mobral em Rondônia torna público para conhecimento dos firmas interessadas que realizará às 15:00 horas do dia 19 de maio de 1982, na sede da Coordenação localizada à Rua José do Patrocínio Edifício Bichara, 668 — Apt° 02, Porto Velho — Rondônia, propostas para prestação de serviços de assistência médica e hospitalar entre 23 e 59 servidores e seus dependentes legais, conforme especificações constantes em Edital.

Quanto à habilitação, serão habilitadas as empresas que apresentarem Certificado de Regularidade Jurídico Fiscal (CRJF) e façam a comprovação de capacidade financeira e de capacidade técnica. As que não possuírem o citado Certificado, poderão ser habilitadas até 24 horas antes do horário fixado para realização da Tomada-de-Preços, desde que apresentem os documentos previstos no Edital.

O mencionado Edital e/ou quaisquer outras informações complementares, poderão ser obtidos à Rua José do Patrocínio Edifício Bichara, 668 — Apt° 02, Porto Velho-Rondônia, sede da Coordenação do MOBRAL, diariamente das 14:00 às 18:00 horas.

Porto Velho, 07 de maio de 1982
Marlene Carneiro Gurgel Bezerra
Coordenadora Adjunta — Mobral/RO

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
DIRETÓRIO REGIONAL DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

As Comissões Provisórias de Organização Partidária nos municípios de Jarú, Ouro Preto D'Oeste, Presidente Médici, Espigão D'Oeste, Colorado D'Oeste e Costa Marques, do Partido Democrático Social-PDS, na forma da Lei, convocam os senhores filiados ao Partido, para a Convenção Municipal, a realizar-se no dia 30 de maio de 1982, às ruas Principais, s/nº, nas sedes dos respectivos municípios, iniciando-se às 9,00h da manhã e prolongando-se pelo tempo necessário à votação dos eleitores que chegarem ao recinto até às 17,00h do mesmo dia.

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação do Programa e Estatuto do Partido.

b) Eleição dos membros e dos suplentes dos Diretórios Municipais.

c) Escolha dos delegados e seus suplentes à Convenção Regional.

Em 30 de abril de 1982
— Gentil Pereira Lima — Ouro Preto.
— Mariano Tusch — Espigão D'Oeste.
— José Cardoso de Souza — Jarú.
— Jacinto Itálo Lopes — Colorado Oeste.
— Jovino Moura Filho — Costa Marques.
— Sócrates Ribeiro Nogueira — Presidente Médici.

República Federativa do Brasil
Cartório do Registro Civil e Anexos de Porto Velho
1ª Circunscrição Judiciária do Território
Federal de Rondônia
OFICIAIS
Altair Lima do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Duras Vieira Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.221

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, Raimundo Nonato Ejerzo com: Maria Helena Cândido da Rocha. Ele é natural de Belém — Estado do Pará, nascido em 08 de outubro de 1955. Profissão: agente administrativo, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Luz Rosado [illegible] em Belém — Estado do Pará. Ela é natural de Porto Velho — Rondônia, nascida em 13 de agosto de 1961. Profissão: assistente administrativa, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Francisco da Rocha e de Dona Olga.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Bel. Pedro José do Nascimento Júnior
Oficial Substituto do Registro Civil e Anexos
da 1ª Circunscrição Jud. de Rondônia

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS
CLAUDIO LOPES SOUZA SEGOBIA, perdeu os documentos, Taxa Rodoviária, seguro, certificado de registro.



O pomo da discórdia

MAIS SEIS JORNALISTAS PRESOS COMO ESPIÕES

BUENOS AIRES — Seis jornalistas estrangeiros, entre eles um chileno, foram presos nas cidades de Bahia Blanca e San Julian [illegible]

[illegible]

"Pacote" amplia a Câmara e prerrogativas

[illegible]

A GUERRA DOS COMUNICADOS

Buenos Aires — "Ahora ... muerte (Um sorriso)". A capital argentina amanheceu coberta de cartazes com estas ameaças. Elas indicam a posição e a disposição dos dirigentes militares argentinos de levar às últimas conseqüências a guerra no Atlântico Sul. O que mais chama a atenção é a violência da mensagem desses cartazes: "A todos os argentinos já demonstramos nossa vocação pacifista; agora, demonstraremos nosso espírito de luta: duas virtudes claras dos argentinos. As duas com precedentes históricos de [illegible]. Sonhemos dar a vida por nossas Malvinas e saberemos dar a morte a quem pretenda tomá-las. Para que a Argentina jamais se sinta diminuída". Ao lado desse texto, uma bandeira argentina. E, pouco acima, a bandeira inglesa rasgada, cheia de furos, como se tivesse sido atingida por disparos depois de um combate.

O mesmo tom belicoso está nas mensagens divulgadas pelas emissoras de rádio e televisão, pelos jornais e revistas. O tablóide Ambito Financiero, dedicado exclusivamente ao noticiário econômico, publicou ontem um anúncio de quase uma página onde aparecem a mão de uma mulher e a de um homem, com os polegares erguidos, e com o seguinte texto: "Já estamos ganhando! Porque estamos lutando por um ideal. Porque nossos soldados o estão defendendo. Porque agora sabemos apertar os dentes. Porque nós, argentinos, voltamos a olhar-nos como irmãos. Porque estamos transformando cada lugar de trabalho em um posto de combate. Porque, por fim e para sempre, somos uma só força". Embaixo, uma terceira mão com o polegar levantado (este é o símbolo da vitória na Argentina — o V feito com os dedos é utilizado pelos peronistas).

Já o Clarín de ontem traz "uma emocionante homenagem à nação e causa de uma empresa argentina a serviço do país, Bendiá". O grande anúncio diz: "Argentinos, de pé, nunca de joelhos! Todos unidos para cumprir as obrigações com a pátria. Esta é a hora da defesa de nossa soberania. É hora da união nacional. Argentina ... nação de homens e mulheres livres. As Malvinas são nossas ... Viva a Pátria!" As revistas semanais fazem eco a estas mensagens. O último número de Siete Días traz como manchete: "Estamos ganhando. [illegible]". Já a revista Flash publica uma grande foto de Margaret Thatcher dizendo: "Assassina e Pirata".

Os programas de rádio são suspensos a todo o momento pelo som grave de um locutor que conclama: "Ganhamos a batalha em todas as frentes". Depois de dizer isso, aparece o ruído forte de uma [illegible] de navio e, em seguida, começa uma marcha, cantada por um coral, dizendo "Em frente, argentinos, vamos vencer, o futuro está em seu caminho". Quando a programação normal não é interrompida pela marcha, é um locutor que faz um discurso com frases do presidente Leopoldo Galtieri. Nos últimos dias, foram compostas 200 novas canções sobre as Ilhas do Atlântico Sul, todas falando sobre os direitos inalienáveis do povo argentino. Depois de uma destas canções, as emissoras transmitem poemas de [illegible] lembrando "que a pátria é algo mais do que uma distante recordação".

Paralelamente ao chamado à guerra, há uma série de fatos curiosos, como um assalto [illegible] no centro da cidade para arrecadar dinheiro para o fundo patriótico. As sociedades dos motoristas de táxi e dos [illegible] fizeram volumosas doações ao fundo. E, agora, chegou a vez de uma manifestação de solidariedade da colônia uruguaia de Buenos Aires. Todos estes esforços da propaganda oficial contribuem para elevar o clima de tensão em Buenos Aires e, ao mesmo tempo, despertam na população um forte sentimento nacionalista.

INGLESES JÁ TEMEM ARMAS ARGENTINAS

LONDRES — A margem de superioridade qualitativa com a qual a Inglaterra conseguiu impor um bloqueio aéreo e marítimo em torno das Ilhas Falkland desmoronou sob o impacto de um único ataque com armas sofisticadas. Conseqüentemente, a capacidade da Marinha britânica de manter o bloqueio e, por meio desse recurso, forçar a retirada das tropas argentinas que estão nas ilhas, parece muito menos garantida do que parecia há poucos dias.

Um foguete Exocet disparado de um caça-bombardeiro Super Etendard, de fabricação francesa, contra o destróier inglês Sheffield rompeu a cadeia de êxitos navais e aéreos obtidos pela Armada Real desde sábado. O último e mais sensacional êxito foi o afundamento do cruzador argentino General Belgrano, pelo submarino Conqueror.

Assim como o afundamento do Belgrano mostrou qual é o estágio de desenvolvimento dos submarinos na era nuclear — o Conqueror é um submarino nuclear — a perda do Sheffield que se incendiou depois de atingido pelo míssil e precisou ser abandonado pela tripulação, demonstra a vulnerabilidade dos navios de superfície aos foguetes avançados.

O foguete atingiu o centro de comando e controle do Sheffield, abrindo uma grande brecha na lateral do navio.

O Exocet, fabricado na França, é usado tanto pela Marinha argentina quanto pela inglesa. Ele voa a uma altura variável entre 1,80m e 2,80m acima das ondas, ou abaixo do alcance normal do radar. Segundo fontes da Marinha, esse foguete só pode ser detido pelo fogo concentrado de canhões.

Os Exocets disparados por navios têm um alcance de cerca de 23 quilômetros. A versão disparada por aviões, usada na terça-feira, tem alcance pouco inferior a 30 quilômetros.

O Exocet explode ao colidir com o navio alvo, geralmente pouco abaixo da parte principal da superestrutura. Foi isso o que sucedeu no caso do Sheffield.

ATENÇÃO EMPRESÁRIOS
SOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS
ALVORADA ASSESSORIA EMPRESARIAL INFORMA

HORA EXTRAS

[illegible]

ÍNDICE DO REAJUSTE DO ALUGUEL MAIO/82

[illegible]

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL MAIO/82

[illegible]

ESCRITURAÇÃO LIVROS FISCAIS E ICM REGIME ESTIMATIVA

[illegible]

CONTABILIDADE X LUCRO PRESUMIDO

[illegible]

NOTAS IMPORTANTES

[illegible]

ALVORADA — ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA
RUA TENREIRO ARANHA Nº [illegible]
TELEFONE — [illegible] — CAIXA POSTAL [illegible]

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4
Um amor verdadeiro evita o ciúme. Não estrague tudo e comece a se modificar. Busque um equilíbrio constante, ser sempre feliz. Cuide dos pequenos detalhes dentro do trabalho.

TOURO — 21/4 a 20/5
Ótimo período para praticar esportes, mas não se canse muito. Alegrias enormes no plano sentimental. Você progredirá. Curta o que tem à mão e não despreze as pequenas coisas da vida.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Cultive a coragem e não perca as oportunidades que se apresentam no plano profissional. Aceite os trabalhos difíceis e se ponha à prova. Os negócios estão de vento em popa.

CÂNCER — 21/6 a 21/7
Entelige-se tanto em aquisições materiais; pense em se enriquecer interiormente. Curta as situações em que você se encontra e não vá contra tudo. Pessoas diferentes de você farão bem.

LEÃO — 22/7 a 22/8
Ótimas notícias e um grande amor. Fuja o que tem vontade e não se prenda a conceitos. Você estará em evidência e poderá conseguir coisas importantes para seu futuro.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Tudo muito bem no amor, mas evite ser possessivo, se não quer estragar tudo. Seja amigo antes de tudo, e não tente impor suas idéias. Algumas sociedades poderão trazer benefícios.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Seja mais maduro e calmo no amor e as coisas melhorarão. Procure dar-se mais, em vez de exigir. A sua compreensão será essencial. Reflita, antes de se envolver em negócios arriscados.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Ótimo período para o amor, mas não se esqueça que existem outras pessoas, espalhe seu carinho. Coisas excelentes estão para acontecer. Aproveite as festas e os encontros.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Você estará ótimo e a pessoa amada também. Mas não deixe que o ciúme atrapalhe sua vida. Atraia para si os bons acontecimentos mantendo-se de bom humor e sempre elevado.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1
Deixe de desconfianças no amor, curta o presente. As soluções para todos os problemas aparecem quando se analisa e observa até o fundo. Seja um pouco menos rígido e não se preocupe.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2
No plano profissional, use sua força interior para se ajudar e ajudar em seguida as outras pessoas. Mas não deixe que ninguém dependa de você. Não leve pequenos problemas tão a sério.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Desligue-se das confusões do mundo e parta para dentro de si. Examine os motivos de seus aborrecimentos, vá até sua raiz e se livrará deles. Não se guie com tantos envolvimentos amorosos.



Desde que assumiu, o governador amazonense José Lindoso tem dado total apoio ao processo de expansão do Banco do Estado do Amazonas.



O presidente do BEA, Maury de Macedo Bringel inaugura hoje uma nova agência do banco, agora em Rondônia

BEA CHEGA HOJE PARA SE INTEGRAR AO PROGRESSO DE RONDÔNIA

(Luiz M. Tourinho — Alto Madeira, O Rio Branco e Jornal do Comércio) — O Banco do Estado do Amazonas S.A. chega a cidade de Porto Velho, capital do Estado, como a 27ª agência do estabelecimento, que tem a sua matriz em Manaus, um capital realizado e integralizado de Cr$ 1.550.000.000,00 e patrimônio líquido e reservas de 2 milhões e cem mil cruzeiros.

Seu presidente, Maury de Macêdo Bringel, natural desta região, ex-funcionário categorizado do Banco do Brasil S.A., com larga folha de serviços prestados ao Estado do Amazonas não esconde seu contentamento por haver chegado a Rondônia numa missão que define como uma "legítima ação de incorporar o BEA ao progresso e desenvolvimento do novo Estado".

Atendendo ao plano do governo estadual do Amazonas, definido em suas metas, a presença do Banco do Estado, conhecido pela sigla "BEA" a partir do ato inaugural previsto para as 11 horas de hoje, dia 7 de maio, cumpre determinação do titular do executivo amazonense, senador José Lindoso e o chamamento da atroação do cel. Jorge Teixeira de Oliveira, de Rondônia



O gerente da agência do BEA em Porto Velho, bancário José Calixto de Medeiros

A mais nova agência do Bea funcionará em próprio recentemente adquirido pelo estabelecimento e situado na rua Floriano Peixoto n.º 751, no centro comercial, com amplo estacionamento e dotado de todos os padrões de conforto e modernização, de modo a se igualar com os melhores estabelecimentos instalados nesta capital.

As obras de adaptação e de reforma do prédio da rua Floriano Peixoto foram executadas pela Concretaco Indústria e Comércio Ltda., do empresário Mauro Paulo, no prazo recorde de 50 dias, obedecendo o projeto do engenheiro Silvio Machado e supervisão do dr. Renato Andrade, do quadro de engenharia do BEA.

Com o ato inaugural de hoje, ao qual estará presente o senador José Lindoso governador do Amazonas, sr. José da Costa Nonem Guimarães, chefe do departamento regional do Banco Central, srs. Luiz Carlos Ribeiro e Francisco Derval Gadelha, respectivamente chefe e adjunto da divisão de autorizações bancárias, em Brasília, advogado Armando Cláudio dos Santos, secretário da Amazonas, Waldemiro Lustosa, um dos maiores acionistas do BEA na área privada, Wilson Ferreira, diretor de marketing instalam-se também em Rondônia as empresas do sistema financeiro BEA.

Banco do Estado do Amazonas S.A., BEA — Sociedade de Crédito Imobiliário, BEA-Corretor de Seguros e CABEA-Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Estado constituem as empresas do complexo financeiro, cuja operacionalização inicial competirá ao Banco através de suas carteiras de comércio e de desenvolvimento, operando também com o CHEQUE GARANTIDO, denominado "Cartão Verde Amarelo".

O BEA, presente em todo o Estado do Amazonas, tem filiais operativas, além de Rondônia, que hoje inaugura em sua capital, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Distrito Federal, Reserva para filial de Porto Velho, iniciar operações no setor de câmbio e de crédito rural, dependendo de autorização especial do Banco Nacional de Habitação para operacionalizar no sistema habitual.

Além de todos os diretores do BEA — Maury de Macêdo Bringel (presidente), Danilo de Matos Areosa (desenvolvimento, administração e finanças), José Russo (câmbio) e Raimundo Nonato Moura de Oliveira (comercial), do gerente instalador e agente da agência de Porto Velho, nosso caro amigo José Calixto de Medeiros e do bancário Geraldo Alberto Alves Nestor, estarão presentes, como convidados especiais o deputado Josué Cláudio de Souza Filho, candidato ao governo do Estado do Amazonas pela legenda do PDS e o bancário João Luiz de Almeida Souza, ex-presidente do BEA, cuja carreira profissional teve início em Porto Velho, no Banco do Brasil S.A.

As comitivas do governo do Estado do zonas S.A. chegarão hoje a Porto Velho, procedentes de Manaus, em aparelho do Cruzeiro do Sul, retornando ainda hoje a capital Barê em aparelho da mesma companhia, às 14:30 horas.

NAZARENO VIAJÁ HOJE: SÃO PAULO PARA ESTÁGIO

O diretor do Departamento de Ciclismo da FDR, Pedro Nazareno, embarca às 7:20 horas em vôo da Cruzeiro para São Paulo, onde participará, no período de oito a 18 do corrente mês, de um estágio para diretores técnicos do esporte, a ser realizado pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) na capital paulista.

Esta é a primeira viagem que Pedro Nazareno faz desde que assumiu a direção do ciclismo, a convite da Federação, na qual poderá reunir inúmeros conhecimentos além dos que já sabe, para desenvolver em Rondônia, deste curso que participarão todos os técnicos e dirigentes do país.

Com oito anos de experiências nas pistas, Nazareno acredita que poderá representar bem o Estado, e conseguir ainda mais algumas novidades sobre o esporte [illegible]. "Não será muito difícil, pois quando estava no Amazonas, participei de muitos outros, mas nesta cidade e agora, vão [illegible] poderá ajudar na nossa melhoria, principalmente para os integrantes do selecionado que já está sendo preparado para representar o Estado no próximo 'Norte-Nordeste'".

A hospedagem e alimentação de Nazareno será por conta da CBC, como para todos os outros estagiários. Quanto à passagem de ida e volta a São Paulo, foi doada pelo secretário estadual da [illegible], Zenobar Procópio.



O maior potencial deste estágio será uma melhor orientação quanto à preparação para o Norte-Nordeste.

A fraca venda de ingressos no grupo do Brasil

MALAGA, Espanha — A empresa "Mundi Espanha", que tem exclusividade de venda, no exterior, de ingressos para os jogos e serviços de hospedagem, já cancelou 70 por cento de suas reservas nos hotéis da Costa do Sol. A medida, que causou protesto dos hoteleiros da região, foi tomada porque não vão [illegible] o processo de ingressos e reservas até agora não venderam [illegible] na Escócia, Nova Zelândia e União Soviética, que formam com o Brasil o Grupo VI da Copa da Espanha.

Com o fracasso de venda da "Mundi Espanha", que na Itália conseguiu vender somente 500 pacotes [illegible], reserva em hotéis e ingressos para os jogos, os hoteleiros esperam que o secretário de Turismo da Espanha, Eloy Ibañez, resolva o problema.

Os espanhóis acreditavam que seria muito difícil encontrar ingressos para os jogos da primeira etapa do Mundial mas agora, após o fracasso da "Mundi Espanha", temem que os estádios fiquem quase vazios em alguns jogos.

INVENCIBILIDADE DOS RUSSOS: 22 JOGOS

A União Soviética, primeira equipe a enfrentar o Brasil pela Copa do Mundo de 82, manteve a sua invencibilidade de dois anos em partidas internacionais, ao derrotar a seleção da Alemanha Oriental por 1 a 0, em Moscou. O gol foi marcado pelo ponta-direita Shengelya, aos 20 minutos do primeiro tempo, diante de 35 mil espectadores.

Com essa vitória, os soviéticos completaram 22 jogos oficiais sem derrota, entre os quais um diante do São Paulo, no fim de 80, no Morumbi: a 1 a 0 contra o pequeno Loma Negra, na cidade argentina de Olavarria, há menos de um mês.

SEM BOICOTE

O presidente do Real Comitê Organizador da Copa do Mundo, Raimundo Saporta, afirmou, em Madri, que os dirigentes espanhóis não temem um boicote ao Mundial por causa da guerra do Atlântico Sul, mas, sem mencionar o conflito e a possibilidade de desistência das três seleções britânicas, definiu que "no caso de um país desistir da Copa, o Comitê Organizador e a Fifa decidirão, pelo regulamento, quem deve substituí-lo". Em Munique, o presidente do Comitê Organizador da Olimpíada de 1984 Peter Ueberroth, disse não acreditar na possibilidade de um boicote dos Jogos pelos países latino-americanos, por causa da guerra do Atlântico Sul. "Esta situação não tem nada a ver com a de 1980".

Os ingressos da Copa serão colocados à venda para os espanhóis no dia 17 e uma comissão da Fifa já está percorrendo os estádios para uma vistoria, sob a chefia do alemão Herman Neuberger, um dos principais dirigentes da entidade. Em Madrid, Miss Espanha 1981, Cristina Perez, posou para fotografias de publicidade ao lado de um Naranjito — o mascote da Copa — de plástico, enquanto os dirigentes diziam estar tranquilos quanto ao sucesso da promoção.

POLONIA GANHA

A Polônia, que faz parte do grupo 1, venceu mais um jogo amistoso, desta vez contra o Athletic de Bilbao, por 4 a 1, ontem, no estádio San Mames.

GOTEMBURGO VENCE

Gotemburgo, da Suécia, ganhou ontem, por 1 a 0, a primeira partida das finais diante do Hamburgo, da Alemanha Ocidental, pela Copa da Uefa, em Gotemburgo sob forte chuva. O segundo jogo está programado para 19 de maio, em Hamburgo.

JOGADORES DO BRASIL CULPARAM O GRAMADO

Para justificar algumas falhas da Seleção Brasileira no período de aquecimento, que chegou a [illegible] da torcida, os jogadores brasileiros reclamaram no vestiário, depois da partida, do forte calor e da altura da grama que dificultou a condução da bola, e deixou muito desgastado Éder. A seu respeito, o técnico Telê Santana havia pedido aos administradores do estádio para que aparassem o gramado, mas não foi atendido na sua reivindicação.

O lateral-esquerdo Júnior foi um dos jogadores que mais reclamaram do gramado, embora tenha tido boa movimentação durante a partida: "As nossas tentativas de armação de jogadas eram dificultadas pelo estado do gramado. As chuteiras chegavam a ficar [illegible], mas mesmo assim achei este amistoso válido, pois não podemos ficar restritos aos treinamentos".

Sócrates concordava com Júnior no assunto, inclusive dizendo que os amistosos servem para avaliar a evolução técnica da equipe. "Somente com a realização de partidas poderemos sentir até que ponto estamos colocando em prática as jogadas do treinamento. Contudo, acho também que não devemos deixar de considerar alguns pontos que servem para [illegible] possíveis falhas de entrosamento. Durante todo o jogo procuramos criar as jogadas, por isso acredito que todas as partidas são importantes, mesmo que disputadas contra equipes de menor nível técnico".

Para o ponta-esquerda Éder, que substituiu Dirceu, o Brasil teve uma boa atuação na parte ofensiva, e que a derrota quase não foi exigida: "Sem dúvida, o resultado poderia ter sido muito maior, não fosse o [illegible] número de chances desperdiçadas. No momento, a Seleção [illegible], que com um pouco mais de entrosamento, poderá ser um dos ataques mais positivos do Mundial".

O zagueiro Humberto, da seleção portuguesa, acredita que a Seleção Brasileira é a favorita para conquistar o título de campeã do mundo, mas não deixou de fazer algumas críticas: "Achei a equipe do Brasil um pouco lenta. Ela precisa ganhar mais velocidade se quiser enfrentar os times da Europa no mesmo nível".

Discordando dessa afirmação, Paulo Isidoro gostou muito da atuação da Seleção: "Não atingimos ainda o ponto ideal de conjunto e de condição física, entretanto, acho que apresentamos um futebol mais do que satisfatório. Claro que devemos melhorar nosso rendimento até a Copa, mas já recebemos uma boa avaliação técnica".

Outro jogador bastante contente, mais com seu rendimento individual do que com o da própria Seleção, foi Batista: "Acredito que eu tenha provado que o Telê agora pode contar com dois estilos de jogo. Quando ele precisar de nossa Seleção com mais poder defensivo, Telê poderá contar com o meu futebol. É uma opção que o técnico terá ao seu dispor quando necessário".

Apesar de não ter jogado ontem, Falcão estava contente com a apresentação da Seleção Brasileira e disse que a sua viagem a São Luís foi muito importante para a convivência com os outros atletas, pois isso ajuda na sua readaptação ao futebol brasileiro. "Tinha a intenção de jogar, mas infelizmente não foi possível. Entretanto, pude conviver com os demais convocados, e isso, na minha atual situação, é muito importante. Na Toca da Raposa, terei tempo de me recuperar e de demonstrar o que eu realmente posso fazer para ajudar o Brasil no Campeonato Mundial da Espanha".

FALCÃO FARÁ SEU TESTES CONTRA A SELEÇÃO DA SUIÇA

O técnico Telê Santana continua afirmando que ainda não tem definido o time que estreará na Copa do Mundo diante da União Soviética. Suas dúvidas ainda são na formação do ataque, ponta-esquerda e meio-de-campo, onde Toninho Cerezo não poderá atuar no primeiro jogo. A partida de sábado será para o treinador observar as opções que tem e, aparentemente, o time que começar o jogo do próximo dia 19, contra a Suíça, em Recife, estará bem próximo daquele que iniciará o Mundial na Espanha. em Recife, estará bem próximo daquele que iniciará o Mundial na Espanha.

A grande atração desse amistoso da Seleção Brasileira, deverá ser, sem dúvida, a presença de Falcão. Telê garantiu praticamente ontem que ele será lançado neste jogo e terá então a oportunidade de avaliar o atual estágio de seu futebol. Falcão parece ter a preferência de Telê para substituir Cerezo no jogo contra a União Soviética, pois está de acordo com as exigências impostas pelo atual esquema da Seleção. Batista, por sua vez, ainda é apenas mais uma opção a ser usada em condições especiais.

Nas outras duas posições, ponta-esquerda e [illegible], há um equilíbrio de forças e o mais provável será uma definição somente após o último amistoso no Brasil, dia 21, contra a Irlanda, provavelmente em Uberlândia.

Telê Santana garante que, mesmo com a [illegible] decisão, não fará segredo: [illegible].

Na Copa do Mundo, por outro lado, Telê acredita que alguma seleção ainda vai [illegible] de surpreender no torneio, como aconteceu com a Holanda, em 74. [illegible] fazer uma análise das seleções que participarão do Mundial e diz [illegible] melhor [illegible] da União Soviética e da Bélgica.

— São duas seleções [illegible] Copa. [illegible] seleções que participarão do Mundial. A Itália [illegible] o mesmo esquema de jogo que utilizou na Copa de 78 (forte marcação individual) o que já está totalmente ultrapassado. Uma pena [illegible] que [illegible] nas seis últimas [illegible].



Telê fará uma avaliação do potencial de Falcão

Brasil quer sediar Copa de 86 ou 94

Em ofício enviado pela CBF à FIFA, o Brasil se candidatou oficialmente para sediar a Copa do Mundo de 1994. Esta decisão foi tomada desde a semana passada pela diretoria da CBF e somente oficializada ontem. No mesmo ofício, a entidade brasileira diz que está preparada para sediar a Copa de 86 no caso de uma desistência da Colômbia.

Em Bogotá, a realização do Mundial de 86 na Colômbia parece estar ameaçada, apesar de o presidente colombiano Turbay Ayala já ter enviado carta à FIFA comunicando que luta pela sediaria a Copa naquele ano. Pela terceira vez em menos de três semanas uma empresa particular desiste de participar do comitê organizador, criado justamente para garantir os recursos financeiros para a realização da Copa na Colômbia.

O presidente de uma forte empresa de seguros, Roberto [illegible], enviou ontem carta ao comitê organizador dizendo que não pode comprometer os esforços e recursos que demanda uma empresa. Há duas semanas, Carlos Cure, presidente da fábrica de cervejas Bavaria, a maior do país, também deixou de apoiar financeiramente a realização do Mundial. Dias antes, o diretor do jornal "El Espectador", Guillermo Cano, desistiu também, argumentando que era preciso ter "independência" para elogiar ou criticar.

INQUÉRITO NA FDR ESTÁ EM ANDAMENTO

O inquérito que a diretoria da Federação informou que iria instaurar para que fossem apurados as possíveis veracidades que deram procedência às denúncias de que estaria ocorrendo corrupção no futebol local, já está tendo transitação desde a semana passada, podendo a qualquer momento "estourar".

A Federação procurou silenciar-se sobre o fato, para evitar que discorram notícias infundadas sobre este trabalho, e o seu presidente já aproximadamente há duas semanas, escolheu o agente responsável para apurar dentro da acéfalo e ver se o que se comentou e levou a diretoria a fazer a abertura do inquérito tem fundamento.

Ontem pela manhã, o diretor de futebol falou pouco sobre o assunto, esclarecendo apenas que "eu entreguei tudo nas mãos do presidente, mas exigindo para que fosse encerrado o problema com seriedade, para acabarmos se é que há, segundo surgiram comentários, a corrupção da soborno dentro da Federação". Enquanto não sai nenhuma manifestação do caso, os clubes consideram que a Federação deveria ter feito isso não apenas agora, mas há muito tempo.

CLUBES NÃO SABEM NADA SOBRE SELEÇÃO: JÚNIOR'S

A indicação do técnico César Santos, para convocar e treinar a seleção de Júnior's de Rondônia, apesar de ter sido feita pelo presidente da Federação, Ney Leal, não é de conhecimento dos clubes cujos jogadores foram incluídos na relação feita pelo técnico ainda o mês passado.

Todos os clubes estão fazendo a mesma reclamação do ano passado, quando seus jogadores eram chamados pelas rádios e jornais sem no entanto ser encaminhado algum ofício ou outro documento qualquer certificando-os de que devem liberar seus jogadores.

Já foram marcados dois treinamentos e em nenhum deles o comparecimento dos jogadores foi completo, segundo chegou a reclamar o próprio César Santos. Pode ser que isso esteja acontecendo por causa da falta de conhecimento oficial sobre a solicitação de seus jogadores que os clubes não os têm liberado. Vários dos jogadores chamados, são titulares em seus clubes.

FDR NÃO FALA SOBRE IDÉIA DOS CLUBES ESPECIALIZADA DE FUTEBOL

O diretor de futebol da FDR, Antônio Nogueira, se omitiu ontem a falar sobre a iniciativa tomada pelos clubes de criarem a Associação Rondoniense de Futebol, tendo à frente o Ferroviário, Ipiranga e Flamengo, além do São Domingos e Esporte Clube Rondônia.

Segundo ele, "a federação não pode se posicionar sobre a questão porque primeiro, eu, como diretor de futebol desconheço totalmente a questão, segundo, porque o presidente Ney Leal não está na cidade, portanto ninguém melhor do que ele para falar disso".

Contudo, "Odete" não disse se os clubes estão certos ou errados. Ele preferiu dizer que "como eles estão agindo, pode ser que estejam trabalhando amparados em alguma coisa que lhes dê amparo; se houver o erro, eles próprios o reconhecerão depois de suas tentativas". O posicionamento da Federação só será completo, quando o presidente Ney Leal, que se encontra viajando, retornar a Porto Velho, possivelmente hoje ainda.

A única coisa que Antônio Nogueira deixou bem claro, foi que isso tudo será aprovado ou não pela Confederação Brasileira de Futebol e pelo CND, depois do CRD, com sede em Porto Velho. "Estamos fazendo nossa parte e por enquanto não tomamos conhecimento sobre nada que tenha sido feito pelos clubes para mudarem a história do futebol de Rondônia".

MOTO QUER A VITÓRIA COMO PRESENTE DOMINGO

Moto x São Domingos será o único jogo do campeonato disputado neste domingo, no Aluízão, às 16h15m. É que o Moto, aproveitando a data em que completa 30 anos de fundação (foi fundado a 9 de maio de 1952), pediu e foi atendido pelo Departamento de Futebol da Federação, para que antecipasse seu jogo contra o Leão do Areal, tabelado para o próximo dia cinco, quando o Timão deverá embarcar para Rio Branco — Acre.

Ontem à tarde, o penúltimo treino realizado pelo Moto antes deste compromisso frente ao Leão do Areal foi bastante movimentado, pois além de presenciar sua imensa torcida organizada, ele pretende conseguir mais uma fácil vitória e progredir na classificação geral do campeonato.

O São Domingos, por sua vez, está com um protesto na Federação pedindo para que o seu jogo contra o Ferroviário, seja anulado e disputado em outra data. Mesmo assim, o ambiente nos treinos que vem de apronto para o jogo contra o Moto, tem sido dos melhores. Entusiasmados com o progresso mostrado contra o Trem, o Leão do Areal acha que não será muito difícil repetir neste domingo.

Hoje, Moto e São Domingos realizarão seus treinamentos de apronto e prometem um bom futebol para dar mais brilhantismo à festa de aniversário sonense.

DOIS JOGOS AMANHÃ NO BASQUETE

Dois jogos darão prosseguimento, amanhã à noite no ginásio de esportes "Cláudio Coutinho", ao campeonato de Basquetebol, naipes masculino e feminino pela segunda rodada. O primeiro jogo está marcado para às 18 horas — Pilar Menandil x Internacional e logo após, II-Paraná x Marilan, ambos no masculino.

MAIS CEDO

No domingo, os jogos começam mais cedo, devendo ser o primeiro às 15h30m, no primeiro jogo, irão se enfrentar as equipes do Moto x Marilan (feminino), e às 16h30m, Tacmaq x Ferroviária (masculino). Apesar de não ter sido apontada nenhuma equipe como favorita, pode-se esperar uma boa classificação do Marilan e do Pilar, ambas no masculino.



A atração maior do basquete está nos jogos da categoria masculina para um bom público.

Bola em Jogo

Não faz muito tempo que o presidente da FDR esteve participando de uma reunião na Confederação Brasileira de Futebol, no Rio de Janeiro, de onde retornou com uma verba de 1 milhão de cruzeiros, oriundos da Loteria Esportiva Federal, para ajudar o futebol local, incluindo os clubes a ela filiados. Ocorre que até agora nada, apesar de há algum tempo ter sido anunciado que uma das prioridades seriam as reformas do estádio Paulo Saldanha, do Ipiranga, onde seria realizado o campeonato da Segunda Divisão, já que o clube [illegible] garantiu que não iria investir ali, quando podia contar com ajuda de quem utiliza paralelamente o seu campo.

Os mesmos queriam [illegible] os clubes e a campanha deste campeonato e tal. Ninguém está querendo com isso insinuar alguma coisa, mas alertar a Federação para que esse dinheiro seja movimentado pelo menos para dar uma satisfação aos clubes que, segundo seus dirigentes, só foram informados sobre isso através de notícias veiculadas em jornais.

Vários problemas, incluindo entre eles a falta de local para o campeonato da Segunda Divisão, poderia, já que foi anunciada uma reforma no campo do Ipiranga pela Federação, com a aplicação do dinheiro que não teria condições. O dinheiro, em logo chegou através de ordem ou cheque, ninguém sabe ao certo, foi depositado na conta da Federação, só [illegible], como informou o próprio presidente Ney Leal.

Pela menor satisfação, era o que estão querendo os clubes, já que eles não estão vendo nada ser feito sem explicação que justifique isso. Porque não adianta dizer que o dinheiro está guardado, quando ele poderia estar sendo gasto em algo que viesse trazer proveitos para o futebol que, ao que tudo indica, continua a viver uma de suas piores crises, chegando alguns clubes a pensarem em mudar tudo, sem qualquer complicações. É o tal negócio: os clubes estão ressaltando porque nem dialogar estão conseguindo com a atual administração da Federação, para apresentarem sugestões ou pedirem ajuda para com seus problemas no futebol.

COMENTANDO



[illegible] Tavares

SLOGAN POLITICO
No dia de ... ELEIÇÃO
O CANDIDATO é o JOÃO (tavares)

BRASIL 3 X PORTUGAL 1

[illegible]

EDEVALDO — [illegible]

BATISTA — [illegible]

SERGINHO — [illegible]

ORIDIO — [illegible]

* * *

A Seleção Brasileira [illegible]

O goleiro Valdir Peres [illegible]

Oscar [illegible]

LUIZINHO — [illegible]

JUNIOR — O melhor jogador em campo. [illegible]

SOCRATES — [illegible]

ZICO — [illegible]

PAULO ISIDORO — [illegible]

EDER — [illegible]

Resumo: [illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible] Careca. [illegible]

* * *

[illegible] Copa do Mundo [illegible] brasileiros [illegible]

LOCOMOTIVA MILIONÁRIA

Traz milhões em prêmios para você

PRÊMIOS DO MÊS DE MAIO DE 1982

DIA 01.05.82

1º	34.400	1º	Wolks. 82, OK
2º	30.854	2º	Barril
3º	41.000	3º	Bicicleta
4º	03.881	4º	Fogão Dako
5º	40.433	5º	Máquina de Escrever
6º	14.748	6º	Aspirador de Pó
7º	27.814	7º	Par de Patins
8º	13.027	8º	Secador de Cabelo
9º	28.718	9º	Ventilador
10º	01.288	10º	Panela de Pressão

DIA 08.05.82

1º Prêmio — 01 Chevette — 82 — OK
2º " — 01 TV Colorida
3º " — 01 Máquina de Costura Vigorelli
4º " — 01 Máquina de Escrever Portátil
5º " — 01 Dormitório [illegible]
6º " — 01 Aspirador de Pó
7º " — 01 Secador de Cabelo
8º " — 01 Par de Patins
9º " — 01 Vitrola
10º " — 01 Liquidificador

DIA 15.05.82

1º Prêmio — 01 Brasília — 82 — OK
2º " — 01 Geladeira Climax
3º " — 01 TV Preto e Branco
4º " — 01 Máquina de Lavar Roupa
5º " — 01 Faqueiro
6º " — 01 Enceradeira
7º " — 01 Par de Patins
8º " — 01 Relógio Ami
9º " — 01 Ventilador
10º " — 01 Panela de Pressão

DIA 22.05.82

1º Prêmio — 01 Fiat — 82 — OK
2º " — 01 Geladeira Climax
3º " — 01 TV Preto e Branco
4º " — 01 Fogão Dako
5º " — 01 Faqueiro
6º " — 01 Calculadora Sharp
7º " — 01 Secador de Cabelo
8º " — 01 Relógio Ami
9º " — 01 Ventilador
10º " — 01 Liquidificador

DIA 29.05.82

1º Prêmio — 01 Brasília — 82 — OK
2º " — 01 TV Colorida
3º " — 01 Bicicleta
4º " — 01 Máquina de Costura Vigorelli
5º " — 01 Gravador Philips
6º " — 01 Calculadora Sharp
7º " — 01 Enceradeira
8º " — 01 Secador de Cabelo
9º " — 01 Ventilador

pectivas proprietários e posse, revogadas todas as disposições em contrário.

4º) — explicar a cessão e venda das cotas dos sócios cotistas LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA, JOÃO DE MEDEIROS CALMON, EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA, MARTINHO DE LUNA ALENCAR e dos DONATÁRIOS do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, aos mencionados cotistas LUIZ MALHEIROS TOURINHO e EURO TOURINHO, a saber:

a) — Os DONATÁRIOS do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello cedem e transferem ao Sr. LUIZ MALHEIROS TOURINHO 3.922.379 (Três Milhões Novecentas e Vinte Duas Mil e Quinhentas e Setenta e Nove) cotas de sua parte no capital social, no valor de Cr$ 3.922.379,00 (Três Milhões Novecentos e Vinte e Dois Mil Quinhentos e Setenta e Nove Cruzeiros), recebendo em dinheiro contado e certo, dando plena e geral quitação quanto a presente venda e transferência;

b — os DONATÁRIOS do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, cedem e transferem ao sr. EURO TOURINHO 3.020.783 (Três Milhões Vinte Mil Setecentas e Oitenta e Três) cotas de sua parte no capital social, no valor de Cr$ 3.020.783,00 (Três Milhões Vinte Mil Setecentos e Oitenta e Três Cruzeiros), recebendo em dinheiro contado e certo, dando plena e geral quitação quanto a presente venda e transferência;

c) — LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA 120.539 (Cento e Vinte Mil e Quinhentas e Trinta e Nove) cotas no valor de Cr$ 120.539,00 (Cento e Vinte Mil Quinhentos e Trinta e Nove Cruzeiros);

— JOÃO DE MEDEIROS CALMON 375.718 (Trezentas e Setenta e Cinco Mil Setecentas e Dezoito) cotas no valor de Cr$ 375.718,00 (Trezentos e Setenta e Cinco Mil Setecentos e Dezoito Cruzeiros);

— EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA: 120.539 (Cento e Vinte Mil Quinhentas e Trinta e Nove) cotas no valor de Cr$ 120.539,00 (Cento e Vinte Mil Quinhentos e Trinta e Nove Cruzeiros);

— MARTINHO DE LUNA ALENCAR 285.000 (Duzentas e Oitenta e Cinco Mil) cotas no valor de Cr$ 285.000,00 (Duzentos e Oitenta e Cinco Mil Cruzeiros);

cedem e transferem ao Sr. EURO TOURINHO as suas respectivas cotas do capital social, pelos valores indicados, recebendo em dinheiro contado e certo, em moeda legal do país, dando plena e geral quitação quanto a presente venda e transferência;

5º) — consolidar, por fim, todas as citadas alterações no texto do contrato social, que, a partir desta data, passa a vigorar com as novas e seguintes cláusulas:

EMPRESA ALTO MADEIRA LIMITADA
CONTRATO SOCIAL

CLÁUSULA PRIMEIRA — A Sociedade tem por objeto a exploração da indústria gráfica em geral, a edição de livros, revistas, do jornal "ALTO MADEIRA" e sua comercialização; o comércio de papel, tintas, material e máquinas gráficas, pesquisa, coleta, coordenação, distribuição e divulgação de notícias, publicidade e todo o mais que convier aos seus interesses sociais;

CLÁUSULA SEGUNDA — A sede social fica mantida na cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na rua Barão do Rio Branco nº 90. A sociedade poderá ter, também, sucursais, filiais, agências e escritórios em todo o território nacional, a critério da administração;

CLÁUSULA TERCEIRA — A sociedade continuará girando sob a denominação de EMPRESA ALTO MADEIRA LIMITADA, dessa forma extensa ou, abreviadamente, EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA., ou ainda pelo nome ALTO MADEIRA, do qual fará uso individualmente, qualquer um dos sócios gerentes, fazendo uso da razão, proibidos de usar a firma em endossos, avais, fianças, abonos ou qualquer fim gratuito por sua natureza;

CLÁUSULA QUARTA — A sociedade poderá constituir procurador ou procuradores para prática dos atos que forem especificados nos respectivos instrumentos;

CLÁUSULA QUINTA — A sociedade será gerida e administrada pelos cotistas LUIZ MALHEIROS TOURINHO e EURO TOURINHO, com função de gerência, sem atribuição específica em contrato;

CLÁUSULA SEXTA — O prazo da sociedade é por tempo indeterminado, devendo, entretanto, o sócio que deseja retirar-se da sociedade comunicar, por escrito, a sua resolução aos demais, com antecedência de pelo menos, três (3) meses;

CLÁUSULA SÉTIMA — O Capital Social é de Cr$ 10.000.000,00 (Dez Milhões de Cruzeiros), já integralizado e dividido em 10.000 (Dez Mil) cotas de Cr$ 1.000,00 (Hum Mil Cruzeiros) cada uma, e pertencentes aos seguintes cotistas: a) — LUIZ MALHEIROS TOURINHO, com 5.000 (Cinco Mil) cotas, no valor de Cr$ 5.000.000,00 (Cinco Milhões de Cruzeiros); e b) — EURO TOURINHO, com 5.000 (cinco mil) cotas, no valor de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

CLÁUSULA OITAVA — A responsabilidade dos sócios é, de acordo com a lei, igual ao montante do capital social;

CLÁUSULA NONA — O capital poderá ser aumentado uma ou várias vezes pela criação de partes novas, representadas por dinheiro contado, de bens móveis ou imóveis, ou pela conversão em parte do passivo ou das reservas, mediante a deliberação da maioria dos sócios representando mais da metade do capital. O capital social poderá, igualmente, ser reduzido por qualquer causa ou de qualquer maneira, ou seja, e principalmente, pela amortização de partes, em mesmas condições exigidas para o aumento.

CLÁUSULA DÉCIMA — Entre os sócios as cotas são livremente transferíveis. Os sócios, porém, só podem ceder as partes a estranhos, [illegible] o consentimento dos sócios que representem a maioria do capital social. No caso de querer qualquer sócio alienar para estranhos as suas cotas, terão os outros sócios preferência para as adquirir.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA — Os prejuízos verificados em Balanço, com exercício social encerrado em 31 de dezembro de cada ano, serão suportados pelos sócios na proporção de seus capitais;

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA — Não obstante contratado por prazo indeterminado, a sociedade não entrará em dissolução e, consequentemente, liquidação, por retirada, morte, insolvência civil, falência, interdição ou incapacidade de qualquer dos sócios;

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA — Ocorrendo a hipótese prevista na cláusula anterior, os herdeiros ou sucessores podem optar ou pela sua participação na sociedade ou pelo recebimento do capital e [illegible] que lhe couber em 12 (doze) prestações mensais, iguais, [illegible] e sem juros, sempre com base nos resultados do último exercício encerrado.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA — O foro do presente contrato é o da cidade Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, no qual serão propostas as ações oriundas do presente contrato;

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA — Os sócios com função de Gerente terão abonado, mensalmente, o "pró-labore" estabelecido em lei;

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA — O presente contrato poderá ser alterado por cotistas que representem a maioria do capital social.

Assim, justos e acordados firmam o presente instrumento em 4 (quatro) vias, de igual teor, as quais vão assinadas pelos cotistas indicados e por 2 (duas) testemunhas a tudo presentes.

Porto Velho (RO), 5 de janeiro de 1987.

Leão Gondim de Oliveira
Epaminondas Correia Barahuna
João de Medeiros Calmon
Martinho de Luna Alencar
Luiz Malheiros Tourinho
Euro Tourinho

MARTINHO DE LUNA ALENCAR CABECEL dos donatários, em comunhão, das cotas doadas pelo Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello.

Assinatura da firma por quem de direito:

1º) — O sócio LUIZ MALHEIROS TOURINHO assinará:

EMPRESA ALTO MADEIRA LIMITADA
Luiz Malheiros Tourinho

2º) — O sócio EURO TOURINHO assinará:

EMPRESA ALTO MADEIRA LIMITADA
Euro Tourinho

TESTEMUNHAS:

1. **Paulo Cabral de Araújo** CPF 000.332.750-00
2. **Antonio Carlos Simões Pereira** Contador-CRC 566

Empresa O Rio Branco Limitada

EMPRESA O RIO BRANCO LIMITADA
INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA SOCIEDADE EMPRESA "O RIO BRANCO LTDA"

Entre os Senhores JOÃO DE MEDEIROS CALMON, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº 20.[illegible], expedida pela Secretaria de Polícia e Segurança Pública de Fortaleza-CE, CPF/MF nº [illegible]; EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA, brasileiro, solteiro, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Manaus-AM, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela Chefatura de Polícia do Amazonas, CPF/MF nº [illegible]; MARTINHO DE LUNA ALENCAR, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pelo Instituto Félix Pacheco, CPF/MF nº [illegible]; LUIZ MALHEIROS TOURINHO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Porto Velho-RO, Carteira de Identidade nº 1.[illegible], expedida pela SSP-RO, CPF/MF nº [illegible]; EURO TOURINHO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Porto Velho-RO, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/RO, CPF/MF nº [illegible]; JOSÉ ANDRADE DE ALMEIDA CASTRO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pelo Instituto Félix Pacheco, CPF/MF nº [illegible]; e os donatários das cotas doadas, em comunhão, pelo Embaixador FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO, a saber: 1) — [illegible] da Costa, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Recife-PE, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/PE, CPF/MF nº [illegible]; 2) — Armando [illegible], brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de São Paulo — Capital, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº [illegible]; 3) — [illegible] de Athayde, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pelo Instituto Félix Pacheco, CPF/MF nº [illegible]; 4) — Camilo Teixeira da Costa, brasileiro, casado, [illegible], residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte-MG, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela OAB/MG, CPF/MF nº [illegible]; 5) — Edilson Cid Varela, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília-DF, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, CPF/MF nº [illegible]; 6) — Edmundo Monteiro, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de São Paulo-SP, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº [illegible]; 7) — Epaminondas Correia Barahuna já qualificado; 8) — Francisco Braga [illegible], brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília-DF, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pelo Serviço de Identificação e Criminal de Goiânia, CPF/MF nº [illegible]; 9) — [illegible], brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela OAB/RJ, CPF nº [illegible]; 10) — João de Medeiros Calmon, já qualificado; 11) — João [illegible] de Carvalho, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de São Paulo Capital, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº [illegible]; 12) — José de [illegible] Gomes Coutinho, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília-DF, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/DF, CPF/MF nº [illegible]; 13) — Leão Gondim de Oliveira, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pelo Instituto Félix Pacheco, CPF/MF nº [illegible]; 14) — Manuel Eduardo Pinheiro Campos, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Fortaleza-CE, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela Secretaria de Polícia do Ceará, CPF/MF nº [illegible]; 15) — Manoel Gomes Maranhão, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/PE, CPF/MF nº [illegible]; 16) — Marconi Góes Albuquerque, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de João Pessoa-PB, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/PB, CPF/MF nº [illegible]; 17) — Martinho de Luna Alencar, já qualificado; 18) — Milton [illegible] de Abreu[illegible] Trindade, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Belém-PA, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela Receita Federal, CPF/MF nº [illegible]; 19) — Nereu [illegible] Bastos, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Recife-PE, Carteira de Identidade nº 1.252.[illegible], expedida pela SSP/PE, CPF/MF nº [illegible]; 20) — Pedro Aguinaldo Fulgêncio, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte-MG, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SSP/MG, CPF/MF nº [illegible]; 21) — Renato Dias Filho, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Juiz de Fora-MG, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pela SS/MG, CPF/MF nº [illegible]; 22) — Paulo Cabral de Araújo, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na cidade de Brasília-DF, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pelo Departamento de Identificação do Estado de Minas Gerais, CPF/MF nº [illegible]; e 23) — Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Mello, brasileiro, solteiro, jornalista, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Carteira de Identidade nº [illegible], expedida pelo Instituto Félix Pacheco, CPF/MF nº [illegible], sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada — EMPRESA "O RIO BRANCO" LIMITADA, com sede na cidade de Rio Branco, Capital do Estado do Acre, com contrato particular de constituição registrado e arquivado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Rio Branco, sob o nº 164, em [illegible], fl. [illegible], Livro nº 2 e devidamente alterado por instrumento particular celebrado em [illegible] de abril de 1972 e devidamente averbado à margem do registro original sob o nº de ordem [illegible], em [illegible], às fls. [illegible] do Livro nº A-1, e na Junta Comercial do Acre em [illegible], sob o nº 1.329 e alteração arquivada sob nº 1.[illegible] em [illegible], têm justo e contratado entre si alterar o contrato social da referida sociedade para os fins seguintes:

1º) — atualizar e retificar a relação dos donatários das cotas doadas, em comunhão, pelo Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, pela seguinte forma:

a) — substituir os donatários abaixo indicados, falecidos, pelos novos condôminos indicados também a seguir já qualificados, eleitos para essa substituição de acordo com a cláusula VI, letra "j", da escritura de doação de [illegible] de setembro de 1962, lavrada nas Notas do 20º Tabelionato de São Paulo, Livro nº [illegible], fls. [illegible] verso:

I. DAVID NASSER, falecido em [illegible], por MARCONI GOES ALBUQUERQUE;

II. ERNESTO CORRÊA, falecido em [illegible], por [illegible] JOSÉ TARTAROTTI;

III. NELSON DIMAS DE OLIVEIRA, falecido em [illegible], por CAMILO TEIXEIRA DA COSTA;

IV. ODORICO MONTENEGRO TAVARES DA SILVA, falecido em [illegible], por JOSÉ DE ARIMATHÉA GOMES CUNHA;

V. OSÓRIO MONTEIRO, falecido em [illegible], por ANTONIO CAMELO DA COSTA;

b) — substituir o donatário JOSÉ PIRES DE SABOIA FILHO que, por escritura pública de [illegible] de dezembro de 1978, lavrada no Cartório do 1º Ofício de Notas — Tabelião Maurício Gomes de Lemos, da cidade de Brasília (DF), Livro nº [illegible], fls. [illegible], renunciou a todos os seus direitos de donatário e condômino, pelo novo condômino MILTON BLANCO DE ABRUNHOSA TRINDADE, já qualificado, eleito para esta substituição de acordo com a Cláusula VI, letra "j" da já referida escritura pública de doação de [illegible] de setembro de 1962;

2º) — aumentar o capital social que era de Cr$ [illegible] (Cinquenta mil cruzeiros), para Cr$ [illegible] (Vinte milhões de cruzeiros), sendo o aumento, no montante de Cr$ [illegible] (Dezenove milhões novecentos e cinquenta mil cruzeiros), neste ato subscrito e realizado com as seguintes procedências e origens, e pela forma seguinte:

a) — JOSÉ ANDRADE DE ALMEIDA CASTRO detentor de [illegible] cotas do capital, no valor de Cr$ [illegible] (Hum mil e quinhentos cruzeiros), aumenta mais [illegible] cotas com a seguinte origem, somando [illegible] cotas no total de Cr$ [illegible] (Quinhentos e [illegible] mil [illegible] e quinhentos cruzeiros):

I. 1.[illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros do exercício anterior de 1980;

b) — JOÃO DE MEDEIROS CALMON detentor de [illegible] cotas do capital no valor de Cr$ [illegible] (Dois mil cruzeiros), aumenta mais [illegible] cotas com a seguinte origem, somando [illegible] cotas no total de Cr$ [illegible]:

I. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros do exercício anterior de 1980;

c) — EPAMINONDAS CORREIA BARAHUNA detentor de [illegible] cotas do capital, no valor de Cr$ 4.000,00 (Quatro mil cruzeiros) aumenta mais [illegible] cotas com a seguinte origem, somando [illegible] cotas no total de Cr$ [illegible]:

I. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros do exercício anterior de 1980;

d) — MARTINHO DE LUNA ALENCAR detentor de [illegible] cotas do capital, no valor de Cr$ [illegible] (Cinco mil e quinhentos cruzeiros) aumenta mais [illegible] cotas com a seguinte origem, somando [illegible] cotas no total de Cr$ [illegible]:

I. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros do exercício anterior de 1980;

e) — LUIZ MALHEIROS TOURINHO, detentor de [illegible] cotas do capital, no valor de Cr$ [illegible] (Onze mil cruzeiros), aumenta mais [illegible] cotas com a seguinte origem, somando [illegible] cotas no total de Cr$ [illegible]:

I. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação ao capital da reserva de capital;

II. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] parte que lhe coube na incorporação do capital com os lucros do exercício anterior de 1980;

III. [illegible] cotas no valor de Cr$ [illegible] em moeda legal e corrente do país;

f) — EURO TOURINHO, detentor de [illegible] cotas do capital, no valor de Cr$ [illegible] (Onze mil cruzeiros) aumenta mais [illegible] cotas com a seguinte origem, somando [illegible] cotas no total de Cr$ [illegible]:

CONTINUA NA PAGINA 8)